O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22388
QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Açorianas recebem menos um salário do que os homens

Embora as mulheres que estão no mercado de trabalho tenham mais qualificações do que os homens, no fim do mês são eles que têm uma remuneração maior. Falta de transparência salarial contribui para a desigualdade PÁGINAS 2 E 3

Empresários criticam impasse no transporte marítimo

Câmara do Comércio de Angra questiona demora das conclusões de estudo PÁGINA 10

Presidente aceita dialogar, mas não a submissão

Sobre o Orçamento, Bolieiro admitiu não incluir endividamento zero PÁGINA 9

Luz verde para lançamento de foguetão atmosférico

PÁGINA 6

ASC

Dispersão de dados dificulta estimativa sobre dívidas em atraso da Região

PÁGINA 5

Açores querem Lei das Finanças Regionais revista em 2025

PÁGINA 9

Desporto

Santa Clara quer voltar às vitórias, diz Pedro Ferreira

PÁGINA 21

Desigualdade salarial de género persiste nos Açores

Embora as mulheres atualmente no mercado de trabalho tenham, em média, um nível de escolaridade superior ao dos homens, a remuneração média mensal dos homens continua a ser superior à das mulheres nos Açores, em particular no setor privado

CARLOTA PIMENTEL/RAFAEL DUTRA
acorianooriental@acorianooriental.pt

No Seminário "(Des)igualdades no contexto laboral em Portugal e nos Açores", que decorreu ontem na InWave Ribeira Grande, José António Cabral Vieira, professor catedrático da Faculdade de Economia e Gestão (FEG) da Universidade dos Açores (UAc) referiu que a desigualdade salarial de género é uma realidade presente nos Açores. "Efetivamente, os homens ganham, em média, mais do que as mulheres", afirmou em declarações ao Açoriano Oriental.

Tendo por base algumas estatísticas levadas a cabo ao longo de 12 anos, entre 2010 e 2022, apresentadas por Cabral Vieira na sua intervenção, verificou-se "que sistematicamente a remuneração média mensal dos homens nas entidades reguladas pelo setor privado é superior à das mulheres."

Segundo o professor da FEG, que proferiu na ocasião uma conferência intitulada 'Desigualdades Salariais: uma inevitabilidade?', "tal não decorre do facto de os homens que estão no mercado de trabalho terem nível de escolaridade superior ao das mulheres", antes pelo contrário. Se existe alguma diferença, é favorável às mulheres. "As mulheres que estão no mercado de trabalho, em média, são mais escolarizadas do que os homens."

O professor admite a existência de "algum fenómeno de discriminação", no entanto, salvaguarda que carece de ser "aprofundado por mais estudos." Atendendo a que a educação das mulheres que estão no mercado de trabalho é superior à dos homens, "pode levar a alguma suspeita de que as mulheres estão segregadas a empregos de baixo salário e que pode haver alguma discriminação", reconhece.

Outro ponto destacado na intervenção do docente da UAc foi a desigualdade salarial por níveis educativos. De acordo com Cabral Vieira, a educação é uma forma de gerar desigualdade salarial.

"Existe uma desigualdade acentuada e visível por níveis de educação. Quando se passa da escolaridade obrigatória para o ensino superior, os salários aumentam. Em média, as pessoas com mais educação têm salários maiores", declara, adiantando que "isso é socialmente aceitável, está nas estatísticas e ninguém discute isso."

Porém, realça que existem desigualdades salariais entre pessoas com o mesmo nível de educação: "Nem todas as pessoas com o mesmo nível de educação têm a mesma capacidade ou as mesmas oportunidades de transformar a sua educação em salários ao nível do mercado de trabalho", explica, acrescentando que, neste caso, "se aplica uma inevitabilidade."

No entender de José António Cabral Vieira, "a promoção da educação é o principal instrumento de combate das desigualdades salariais", uma vez que nos torna "melhores cidadãos, mais produtivos, e com melhor empregabilidade no mercado de trabalho."

O seminário contou com a participação de palestrantes com experiência académica e profissional relevante para debater o tema da desigualdade em contexto laboral, no dia em que se assinala o Dia Internacional da Igualdade Salarial. ◆

EDUARDO RESENDES

Seminário "(Des)igualdades no contexto laboral em Portugal e nos Açores" decorreu ontem, na incubadora InWave na Ribeira Grande

EDUARDO RESENDES

Seminário foi realizado no Dia Internacional da Igualdade Salarial

Saída de pessoas qualificadas de algumas ilhas exige reflexão

José Cabral Vieira alerta que o despovoamento de algumas ilhas dos Açores por parte de pessoas mais qualificadas, motivado pela procura de melhores oportunidades, "merece alguma reflexão e poderá ser "importante para o futuro" da Região. Questionado sobre a principal razão para a persistência das desigualdades salariais, o docente fez referência a um estudo que elaborou em 2004, onde foi possível constatar que existiam grandes diferenças salariais entre o litoral e o interior de Portugal, sendo possível prever, já nessa altura, que isso resultaria no despovoamento do interior, tal como se tem vindo a verificar nos últimos 20 anos. O professor sublinha que um fenómeno semelhante pode estar a acontecer nos Açores: "As pessoas vão abandonando algumas ilhas, que vão ficando despovoadas, à medida que atingem maiores níveis de educação, na procura da rentabilidade."

Plano Regional contempla combate à desigualdade salarial de género

A diretora regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social reforçou ontem a importância de refletir sobre a desigualdade salarial de género, e adiantou que se trata de uma temática que está integrada no primeiro Plano Regional para a Igualdade e Não Discriminação que foi aprovado em Resolução do Conselho do Governo n.º 232/2023 de 15 de dezembro de 2023.

"A Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social, como o próprio nome indica, tem essas preocupações e faz a coordenação de imensos projetos. Há que fazer pela igualdade e inclusão social. Um dos temas integrados neste seminário, que é financiado e apoiado por nós, reflete também essa preocupação", afirmou Sandra Silva, ontem em declarações ao Açoriano Oriental, questionada sobre o envolvimento da direção regional no combate a esta desigualdade salarial de género.

Neste sentido, e ainda relativamente ao plano regional, Sandra Silva refere que o mesmo "surge na sequência das orientações mundiais da União Europeia e nacionais", mas realça que apesar de o Governo ser o "primeiro responsável", é necessário também o envolvimento dos parceiros e a participação da sociedade civil: "E é isso que assistimos aqui hoje. Não basta só falar do assunto; é preciso fazer-se", assinalou.

Apesar de ser um plano que "está em funcionamento há pouco tempo", a diretora regional da Promoção da Igualdade e Inclusão Social, informa que já há algumas medidas direcionadas a estas questões da desigualdade.

"Inicialmente, a sensibilização para vários públicos-alvo, a começar pelas crianças que estão em contexto escolar. Já no próximo ano prevemos a criação do Dia das Profissões, que vai ajudar muito e criar alguns estereótipos a nível das crianças e mesmo dos próprios encarregados de educação", declara. ◆ **CP/RD**

EDUARDO RESENDES

Diretora Regional, Sandra Silva, falou na sessão de encerramento

EDUARDO RESENDES

Renato Medeiros, diretor regional da Qualificação Profissional e Emprego, foi um dos oradores de um painel do seminário de ontem

Falta de transparência salarial afeta igualdade laboral

Trabalhadoras açorianas recebem o equivalente a menos um mês de salário por ano, em comparação com os homens da Região Autónoma dos Açores

CARLOTA PIMENTEL/RAFAEL DUTRA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Num dia em que a (des)igualdade salarial de género foi o tema debatido, um dos principais consensos é que a falta de transparência afeta a igualdade em contexto laboral. Apesar de na região a diferença remuneratória ser inferior ao país, realça-se que as mulheres açorianas recebem, por ano, o equivalente a menos um mês de vencimento base, em comparação com os homens.

Para o diretor regional da Qualificação Profissional e emprego, não se trata apenas de um problema de legislação, pois considera igualmente necessário haver transparência das empresas e dos empregadores.

"Neste momento, existe, de facto, muita legislação e foram dados muitos passos a nível da legislação comunitária e mesmo nacional, antecipando algumas das medidas que já estão propostas pela Comissão Europeia. Mas, a verdade é que isso não é só um problema legislativo. É um problema também de transparência salarial, das empresas, das organizações públicas e, neste sentido, cabe a todos, incluindo também às entidades da Região, alavancarem essa promoção da igualdade salarial de género", afirmou Renato Medeiros, em declarações ao Açoriano Oriental.

O diretor regional reforçou ainda que este problema nos Açores é colocado no mesmo grau de amplitude que se coloca a nível nacional e europeu. E, utilizando os dados mais recentes relativos aos Quadros de Pessoal de 2022, indica que na região, as mulheres têm uma "diferença salarial em desfavor de cerca de 9%".

"Embora este seja um valor abaixo da média nacional, que é 12,3%, ainda assim verifica-se que existe um diferencial substantivo na remuneração base, o que equivaleria sensivelmente a menos um mês de retribuição paga para as mulheres no período de um ano", assinala.

E acrescenta: "Esse desvalor agrava-se, ainda, se considerarmos todas as outras componentes retributivas que são pagas além do salário base".

Em comparação com o setor público, as desigualdades salariais são superiores no setor privado, prossegue, referindo que ao analisar variáveis como a "antiguidade da profissão" e de "qualificação", as conclusões retiradas é que "nem sempre uma melhor qualificação ou habilitação corresponde a melhores salários, designadamente em termos de discriminação salarial de género".

Por esta razão, considera que é necessário uma mudança de mentalidades, para resolver um problema que, apesar de estar a melhorar, continua vincado na sociedade.

"Haverá também que introduzir várias mudanças na mentalidade dos próprios empregadores, na consciencialização para que, internamente, eles próprios possam corrigir e avaliar discrepâncias salariais que muitas vezes se desconhece", sustentou. ◆

Dispersão de dados dificulta estimativa sobre dívidas em atraso

CCIA afirma que só o Governo Regional terá acesso ao valor global das dívidas em atraso, mas estima que só na Saúde ronde os 200 ME. Secretaria das Finanças não divulga montante

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), Mário Fortuna, afirma não possuir uma "estimativa precisa" do valor global dos pagamentos em atraso na Região, uma vez que os dados das diversas áreas "não estão compilados", salientando que apenas o Governo Regional "terá essa informação".

Contudo, em declarações ao Açoriano Oriental, adianta que "há relatos" quanto às dívidas em atraso na área da Saúde que deverão rondar os "200 milhões de euros (ME)".

"Se só a área hospitalar englobar cerca de 200 ME, mesmo que tenhamos reduzido 75 ME [com a conversão de dívida comercial em financeira], ainda estamos com 125 ME na área hospitalar e ainda fica a faltar todas as outras áreas onde existem pagamentos em atraso. E se imaginarmos que temos 200 ME de dívida em todos os outros setores, isto quer dizer que ainda temos uma quantidade enorme da dívida para liquidar", alerta.

O Açoriano Oriental questionou a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública sobre o atual montante dos pagamentos em atraso na Região, mas o valor global não foi divulgado, sendo transmitido ao jornal apenas ser possível o seu apuramento no fim do ano.

Em declarações ao AO, a CCIA defende que a liquidação dos pagamentos em atraso seja realizada a "um ritmo mais acelerado" e sugere a criação de um plafond para esse efeito na ordem dos 100 ME.

"Em vez de se estar a pedir à República apenas 75 ME, que é o que tem sido pedido ao longo dos anos, como tem havido um agravamento nesta área, acho que se justifica que se peça mais porque é preciso acelerar a regularização desta situação, que acaba por configurar a descapitalização das empresas que estão a recorrer à banca mais do que seria necessário se houvessem pagamentos a tempo e horas", defende Mário Fortuna.

O representante dos empresários alerta, contudo, que mesmo o plafond de 100 ME não será suficiente, mas "não podemos resolver tudo de um ano para o outro. No mínimo, estamos a imaginar que poderemos fazer isso ao longo de dois ou três anos. Não podemos é não resolver o problema e estarmos a agravá-lo", realça, apontando a existência de pagamentos em atraso há um ano que constituem "uma distorção gigantesca do normal funcionamento da economia e uma violação descarada das regras comunitárias".

Mário Fortuna explica ainda que o montante do plafond teria que ser incluído tanto no Orçamento de Estado como no Orçamento da Região como uma "autorização de endividamento financeiro para resolver os pagamentos em atraso".

Os empresários dizem querer "encontrar uma solução a médio prazo, numa perspetiva plurianual", já que a única outra hipótese será "o Governo gastar menos e ter um excedente orçamental".

"Numa altura em que temos que executar PRR e PO, é preciso ter alguma cautela com isso, porque caso contrário ficamos sem capacidade para executar esses quadros comunitários e podemos provocar uma recessão. É preciso atuar numa perspetiva de médio e longo prazo e acabar com a ideia de que podemos ir para um orçamento equilibrado imediatamente. A receita na Região tem subido sistematicamente, mas o problema é que a despesa sobe mais. Será necessária parcimónia dos governos na despesa corrente e não embarcar em ilusões quanto à sustentabilidade das nossas contas. É necessário planeamento estratégico", considera Mário Fortuna. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Mário Fortuna diz que só o Governo Regional terá acesso ao valor global dos pagamentos em atraso, mas Secretaria não divulga montante

Falta de docentes é a pior dos últimos anos, acusa SPRA

Flores, Graciosa, Santa Maria e Corvo são as ilhas onde a falta de docentes é mais gritante, diz sindicato, que criticou a "precocidade" do arranque do ano letivo

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) considerou ontem que, dos últimos anos, este foi o ano letivo em que se notou mais a falta de docentes, apelando à implementação de incentivos para a classe.

"Foi pior, tem sido pior e vai piorar na questão do pessoal docente, não há dúvida nenhuma. O constrangimento novo que surgiu, este ano, foi a precocidade do arranque do ano letivo", afirmou o presidente do SPRA, António Lucas, numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Nos Açores, o ano letivo arrancou entre 09 e 11 de setembro, enquanto no continente se iniciou entre os dias 12 e 16.

A diferença de uma semana, nalguns casos, trouxe dificuldades acrescidas às escolas, segundo António Lucas, porque a preparação para o início das aulas implica uma "logística complexa", que envolve questões como formação de turmas, os horários dos professores, o transporte escolar ou o fornecimento de refeições

"Na prática, as escolas tiveram pouco mais de quatro dias úteis para fazer a preparação do novo ano letivo", frisou.

O presidente do SPRA sublinhou que a falta de professores na região se tem vindo agravar "com especial incidência nas ilhas mais periféricas", onde se registaram "números recordes de horários que não foram completados".

"No caso de Flores, Corvo, Santa Maria e Graciosa começa a atingir proporções muito significativas, com cerca de um terço dos docentes que deveriam estar nestas escolas e não estão, porque estão em mobilidade, sobretudo em São Miguel e na Terceira", alertou.

Segundo o SPRA, no início do ano letivo estavam abertos quase 200 horários na Bolsa de Emprego Público dos Açores, muitos que serão preenchidos "à custa de pessoal sem habilitação profissional e nalguns casos até sem habilitação académica".

Para António Lucas, a falta de docentes "antes de começar a melhorar vai-se agravar", porque "é impossível no contexto atual criarem-se mecanismos de formação de professores que, no mínimo, venham a repor o número de professores que tem vindo a aposentar-se".

"É um problema que começa a ser estrutural [...]. Há aqui questões que já podiam ter sido começadas a mitigar e não foram. Estamos a acordar muito tarde e, portanto, já estamos a correr atrás do prejuízo", salientou.

O dirigente sindical lembrou que o SPRA alerta desde 2019 para a necessidade de o executivo açoriano implementar incentivos à fixação de professores, que já estão previstos na lei há mais de 10 anos.

O executivo açoriano (PSD/CDS/PPM) já disse que pretende implementar os incentivos no próximo ano letivo, mas o sindicato defende que o diploma precisa de ser melhorado.

"Os incentivos, tal como estão definidos, são sobretudo para quem vai, não para quem já está. Nós queremos sempre salvaguardar princípios de igualdade, até para não se criarem litígios no local de trabalho", explicou António Lucas.

Segundo o presidente do SPRA, os incentivos preveem, por exemplo, "a possibilidade de fixar as pessoas por períodos de 15 anos, através da bonificação dos juros para a aquisição de habitação".

Para além da falta de professores, o sindicato alertou para a falta de pessoal auxiliar e técnico, que coloca em causa a implementação da educação inclusiva, e para a necessidade de obras em muitos edifícios. ◆

“Luz verde” para lançamento de foguetão em Santa Maria

Atlantic Spaceport Consortium recebeu autorização em falta para o primeiro lançamento de foguetão atmosférico, entre os dias 25 e 28, na janela temporal entre as 11h00 e as 14h00

Máquinas têm estado a preparar o terreno, na Malbusca, para o lançamento do foguetão atmosférico da Atlantic Spaceport Consortium

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A aventura espacial da ilha de Santa Maria está a dias do novo episódio, após a Atlantic Spaceport Consortium ter recebido luz verde das autoridades para o lançamento do primeiro foguetão atmosférico.

Esta é mais uma peça do sonho espacial dos Açores, que poderá tornar-se realidade até ao final do mês, na Malbusca, situado na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria.

Na terça-feira, dia 17 de setembro, foi emitido um aviso à navegação do espaço aéreo de Santa Maria, a alertar para o lançamento do foguetão da Atlantic Spaceport Consortium, a partir da Malbusca, entre os dias 25 e 28, entre as 11h00 e as 14h00.

Este aviso indica que a atividade será coordenada pelo Conselho Consultivo de Operações e a Torre de Controlo do Aeroporto de Santa Maria.

Durante o período de autorização, as aterragens e descolagens no aeroporto mariense estarão suspensas, exceto em casos de aterragem de emergência ou evacuações médicas.

De acordo com o responsável máximo da Atlantic Spaceport Consortium, Bruno Carvalho, o lançamento do foguetão estará dependente das condições meteorológicas e do estado do mar.

Durante as últimas semanas, as máquinas têm trabalhado a todo o gás no local de lançamento do foguetão atmosférico, com o foguetão em si e todo o material necessário para a realização da operação em segurança a chegar à ilha por via marítima

De recordar que em agosto a Atlantic Spaceport Consortium assinou um protocolo de cooperação com a NAV Portugal, para garantir que “as operações são realizadas em segurança, em coordenação com todos os utilizadores do espaço aéreo, permitindo que a informação flua entre todos”. ◆

Acordo garante melhores condições a educadoras de infância

Sindicato Democrático dos Professores dos Açores e a União das Misericórdias celebram primeira Convenção Coletiva de Trabalho na área da docência

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA) celebrou um acordo com a União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA), que formalizou a primeira Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) entre estas duas instituições na área da docência, garantindo melhores condições às Educadoras de Infância.

Em nota de imprensa, o SDPA refere que “na conciliação de posições contribuímos para a valorização dos educadores e professores, com o intuito de melhorar as condições de trabalho e os seus direitos, assegurando, de igual forma, o equilíbrio e sustentabilidade das Misericórdias”.

Entre as principais matérias

SDPA destaca valorização da docência com este acordo

da Convenção Coletiva de Trabalho agora celebrada entre o SDPA e a URMA, constam a revisão da tabela de remunerações mínimas, bem como as cláusulas de expressão pecuniárias, com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2024 e a atualização do subsídio de refeição.

A CCT estabelece também a revisão do horário de trabalho das Educadoras de Infância, consagrando um horário de trabalho semanal de 35 horas, definindo, de forma clara, uma componente letiva de 25 horas, uma componente não letiva de cinco horas e uma componente de trabalho individual de cinco horas, sem obrigatoriedade de permanência na escola, refere o SDPA em nota de imprensa.

O sindicato refere igualmente que a CCT agora assinada “vem na linha da estabelecida com a URIPSSA”, congratulando-se “com mais este acordo alcançado” e “reafirmando o nosso compromisso de valorização da docência por uma educação de qualidade”. ◆

Vila Franca abre candidaturas às bolsas de estudo para o Ensino Superior

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo abriu as candidaturas às Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior, cujo prazo decorre até 25 de outubro.

Conforme refere a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo em nota de imprensa, as Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior destinam-se a estudantes economicamente carenciados que ingressem ou frequentem o ensino superior e cujo agregado familiar tenha residência no concelho.

O Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo prevê também a atribuição de bolsas por mérito escolar, independentemente das condições económicas e financeiras do agregado familiar do aluno, sendo que o formulário para a submissão da candidatura às bolsas já está disponível na página da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo na internet.

Para mais informações ou esclarecimentos, os interessados em concorrer às Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior deverão contactar o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, por telefone ou por e-mail.

Com a atribuição das bolsas de estudo, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo afirma pretender “contribuir para proporcionar a todos os jovens alunos do concelho igualdade de oportunidades na prossecução de estudos, premiando também o esforço e a dedicação dos estudantes na obtenção de boas notas”. ◆ **RJC**

Candidaturas até 25 de outubro

Câmara garante segurança do acesso à praia da Baixa da Areia

Após a derrocada de 2019, o acesso à praia da Baixa da Areia, na Caloura, ficou reduzido a uma faixa de rodagem. O talude nunca foi intervencionado, mas tem-se mantido estável e, segundo a Câmara da Lagoa, o acesso é seguro

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

RUI JORGE CABRAL

Derrocada de 2019 obrigou à interdição da faixa de rodagem poente/nascente, que ficou suspensa sobre a encosta. Desde então, o acesso à praia é feito apenas numa faixa de rodagem, considerada segura

Para quem frequenta ou visita pela primeira vez a praia da Baixa da Areia, na Caloura, ver uma faixa de rodagem em calçada suspensa sobre a encosta, acompanhada de um sinal de perigo por arriba em erosão, pode parecer assustador.

Contudo e apesar desta derrocada ter acontecido em 2019, sem que o talude tenha sido intervencionado, o acesso à Praia da Baixa da Areia, ao Merendário e à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), na Caloura, é seguro, garante a Câmara Municipal da Lagoa, que seguiu as indicações dadas pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC).

Quando a derrocada aconteceu, o LREC propôs a interdição da faixa de rodagem no sentido poente/nascente numa extensão de cerca de 50 metros, com o acesso à praia a ser feito nesse troço apenas numa faixa de rodagem, precisamente a faixa mais interior e afastada do talude, apesar desta faixa estar ainda assim a poucos metros da zona onde aconteceu a derrocada. O muro original, que ruiu com a derrocada de 2019, foi reconstruído mais atrás e manteve a mesma altura, para não tapar a panorâmica do acesso à praia.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o vereador da Câmara Municipal da Lagoa com o pelouro do Ambiente e Zonas Balneares, Nelson Santos, afirma que "a segurança está garantida", explicando que "desde a derrocada temos feito uma monitorização e até agora não se verificou naquele talude nenhuma nova derrocada ou nenhuma situação que nos causasse algum alarme".

E mesmo que se volte a verificar instabilidade no talude, o que não aconteceu nos últimos cinco anos, a solução mais viável técnica e financeiramente será sempre a de recuar ainda mais o acesso para o interior, adquirindo-se uma faixa de terreno para o efeito.

Isto porque, intervir no talude seria sempre bastante complexo, por haver zonas onde a encosta é mais recuada na sua base, junto do mar, do que no topo, a cerca de 20 metros de altitude.

Nelson Santos lembra que "colocámos a sinalização e o que se pede é, acima de tudo, o respeito pela sinalização" no acesso à praia da Baixa da Areia. O vereador afirma igualmente que não têm sido relatadas situações perigosas relativamente ao desrespeito pela sinalização, quer no topo do talude, no acesso à Praia da Baixa da Areia, quer na sua base, ao nível da praia pequena, cujo acesso está interdito há cinco anos, sendo que essa já era uma praia que só se podia utilizar com maré baixa, uma vez que a sua plataforma de areia é muito reduzida.

Refira-se que a Praia da Baixa da Areia, sobretudo nos anos em que tem areia, como foi o caso deste ano, é bastante frequentada por locais e por turistas. ◆

Polícia detém dois irmãos e desmantela célula de tráfico de droga no Bairro das Laranjeiras

PSP

Durante a operação, a PSP apreendeu droga sintética e dinheiro

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve em Ponta Delgada dois irmãos, um homem de 45 anos e uma mulher de 36 anos, fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de droga, sendo que o homem ficou mesmo em prisão preventiva.

Com esta operação, foi possível detetar e desmantelar mais uma célula de tráfico de droga instalada na Freguesia de São Pedro, mais concretamente no Bairro das Laranjeiras.

Conforme refere a PSP em comunicado, estas detenções resultam de várias diligências desenvolvidas na sequência de um inquérito dirigido pelo Ministério Público, que apontava para a existência de um foco de tráfico de droga na Freguesia de São Pedro, a partir de uma residência localizada no Bairro das Laranjeiras.

Em comunicado, a PSP explica que "com base nos vários elementos de prova reunidos ao longo das várias semanas de investigação, foi montada uma operação policial que permitiu a deteção de transação de droga". E na sequência de uma busca domiciliária no interior da residência dos suspeitos, a polícia conseguiu apreender aproximadamente 130 doses de droga sintética, bem como mil euros e outros objetos relacionados com o tráfico de droga, culminando a operação com detenção de ambos os suspeitos.

Com as provas recolhidas, refere a PSP em comunicado, foi ainda constituída arguida a mãe dos suspeitos detidos, em virtude de, "também ela ter sido encontrada com objetos que a indiciam na prática de crime".

Após terem sido sujeitos a um primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Ponta Delgada, o principal mentor do esquema criminoso ficou em prisão preventiva, tendo a sua irmã e principal colaboradora ficado com a medida de coação de privação de contacto com toxicodependentes e ainda com a obrigação de frequência de um programa de desintoxicação de substâncias estupefacientes.

Em comunicado, o Comando Regional dos Açores da PSP destaca "a intervenção articulada das autoridades judiciárias e policias" nesta operação, que permitiu desmantelar uma célula de tráfico de droga no Bairro das Laranjeiras, na cidade de Ponta Delgada.

A Polícia refere ainda que o Bairro das Laranjeiras "tem sido objeto de sistemáticas intervenções policiais" com o objetivo de aumentar e consolidar os níveis de segurança naquela comunidade. ◆ RJC

Conselho Económico e Social dos Açores alerta para "problema" das finanças públicas

Presidente do CESA diz que fragilidade das receitas próprias da região exigem novas soluções "internas e externas"

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) alertou na terça-feira para o "problema de sustentabilidade das finanças públicas regionais" devido à fragilidade das receitas próprias da região, que exigem novas soluções "internas e externas".

"A minha grande preocupação é com a sustentabilidade das finanças públicas. É importante que nós encontremos nos Açores soluções internas e externas no sentido de que as nossas finanças públicas tenham sustentabilidade", afirmou o presidente cessante do CESA, Gualter Furtado.

O economista falava na sede da Presidência do Governo Regional, em Ponta Delgada, após uma reunião com o líder do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, que está a ouvir os partidos e organizações a propósito do Orçamento da região para 2025.

No último pronunciamento sobre o Orçamento da região enquanto líder do CESA (uma vez que vai ser substituído por Piedade Lalanda), Gualter Furtado defendeu que é preciso "dar mais espaço" ao setor empresarial para que a "economia possa pagar impostos" de forma a "aumentar as receitas próprias".

"Eu não estou a ser catastrófico, nem profeta da desgraça, mas não haja dúvidas que nós temos um problema de sustentabilidade de finanças públicas. As nossas receitas próprias são muito fracas face ao montante da dívida pública", vincou, defendendo ainda a revisão da Lei de Finanças Regionais.

O ainda presidente do CESA também pediu políticas para combater o "inverno demográfico" em muitas ilhas açorianas, destacando o papel os imigrantes para mitigar os efeitos do "saldo natural altamente negativo".

"É preciso que o Governo da Região Autónoma dos Açores, de forma racional, mas decidida, tenha uma política de imigração e uma cooperação com a Associação de Imigrantes nos Açores que ajude neste nosso problema da demografia", vincou.

O responsável pelo CESA defendeu ainda uma "discriminação positiva" para as "ilhas mais frágeis" do arquipélago, avisando para a necessidade de ter uma rede de transportes marítimos eficaz.

Na ocasião, Gualter Furtado agradeceu aos funcionários e parceiros sociais o trabalho desenvolvido ao longo dos cinco anos em que liderou o CESA. ◆

EDUARDO RESENDES

Gualter Furtado, de saída do CESA, pronunciou-se sobre o Orçamento dos Açores para 20225

Universidade dos Açores insiste na criação de um centro académico clínico na região

Reitora da UAc entende que criação do centro académico clínico na região permitiria um maior contributo ao nível da investigação na área da saúde

LUSA
Açoriano Oriental

A reitora da Universidade dos Açores (UAc) voltou a defender na terça-feira a criação de um centro académico clínico que possa investigar "domínios críticos" como a incidência de determinadas doenças na região.

"Reforcei a importância de a região dar passos substantivos, em parceria com a UAc, no sentido de criarmos as condições para a criação de centro académico clínico na região, que de uma forma substantiva possa dar um contributo mais balizado e alargado ao nível da investigação na área da saúde", defendeu Susana Mira Leal.

A responsável da academia açoriana falava na sede da Presidência do Governo Regional, em Ponta Delgada, após uma reunião com o líder do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), que está a ouvir os partidos e organizações a propósito do Orçamento da região para 2025.

A reitora lembrou o investimento da UAc na "qualificação de profissionais" nas áreas da medicina, enfermagem, ciências biomédicas e psicologia clínica e da saúde.

Para Susana Mira Leal, a criação de um centro académico clínico poderia dar um contributo em "áreas e domínios críticos" para os Açores, como a incidência de determinadas doenças, e potenciar a formação de um "centro de simulação clínica".

A reitora assegurou que a UAc vai receber cerca de 950 mil euros do Orçamento dos Açores em 2025 ao abrigo de um contrato-programa firmado até 2027.

Mira Leal confirmou ainda a exclusão do único concorrente do concurso público para a construção da residência universitária de Ponta Delgada (investimento previsto no Plano de Recuperação e Resiliência), que "não apresentou uma proposta conforme estabelecido no caderno de encargos".

"O que a universidade está a fazer é a diligenciar por todos os meios que tem ao seu dispor para conseguir reunir as condições, quer financeiras, quer de tempo, para o lançamento de um novo concurso", garantiu. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

UAc vai recebe 950 mil euros do orçamento, revela Susana Mira Leal

Líder do governo açoriano aberto ao diálogo com todos mas não aceita ficar submisso

José Manuel Bolieiro diz que "orçamento zero não foi "um fim em si mesmo" e que não deverá ser incluído no Orçamento da região para o próximo ano

LUSA
Açoriano Oriental

MIGUEL MACHADO/GRA

Presidente do Governo Regional dos Açores enalteceu a mudança de posição do Partido Socialista dos Açores, que demonstrou abertura para a aprovação do Orçamento Regional do próximo ano

O presidente do Governo dos Açores reiterou na terça-feira a "disponibilidade" para "conversar com todos", mas alertou que o executivo não aceita ficar "submisso" na discussão do Orçamento da região para 2025, que não deverá ser de endividamento zero.

"Nunca foi um fim em si mesmo a opção pelo endividamento zero. Ele teve oportunidade política e financeira para ter tido vigência nos Orçamentos de 2023 e 2024. Agora não colocámos isso como um fim em si mesmo", respondeu José Manuel Bolieiro quando questionado sobre se o Orçamento para 2025 iria continuar a ser de endividamento zero.

O líder do executivo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, no final de uma ronda de audiências com partidos e organizações tendo em vista a elaboração do Plano e Orçamento da região para 2024.

Bolieiro evocou as "incertezas" da economia, a promoção da "estabilidade social e laboral" e o "esforço financeiro" do Governo Regional para "salvar a SATA" para lembrar que o Acordo de Parceria (firmado com os parceiros sociais em setembro de 2023) previa a não aplicação política de endividamento zero prevista nos últimos orçamentos regionais em caso de necessidade.

"Tal como verificámos no Acordo de Parceria que celebrámos não pomos fora da equação o recurso a endividamento de acordo com as necessidades que têm a ver com a otimização dos fundos comunitários (...) e a não retirada de meios ao funcionamento normal da economia", reforçou.

E acrescentou: "Estamos disponíveis, consoante o cenário de expectativas das receitas, para a satisfação de um nível de despesa que achámos que são inadiáveis, podermos recorrer [ao endividamento], como, aliás, consta, não é surpresa, no Acordo Parceria".

Na segunda-feira, após uma reunião com Bolieiro, o PS/Açores apresentou 11 medidas para viabilizar o Plano e Orçamento da região para 2025.

Na terça-feira, o presidente do Governo Regional destacou que os orçamentos anuais visam "cumprir o Programa do Governo e as Orientações de Médio Prazo", lembrando que o PS votou contra aqueles documentos no início da legislatura.

"A minha disponibilidade é para conversar com todos e consensualizar com o máximo possível. Não nego, desde logo, aquilo que foi o entendimento para a estabilidade desta legislatura, saída das eleições de 04 de fevereiro, designadamente a viabilização do Programa do Governo e a aprovação das Orientações de Médio Prazo", vincou.

O líder regional saudou, contudo, a "mudança de orientação" do PS.

"É o caminho de alteração de atitude que o PS pode tomar e é bem-vindo ao dar um contributo de aproximar-se com realismo da importância da estabilidade governativa. Não sou eu que mudo", salientou.

Questionado sobre a exequibilidade das propostas socialistas, José Manuel Bolieiro afirmou que o PS não deve "criar linhas vermelhas" ao cumprimento do Programa do Governo Regional.

"O que nós não podemos aceitar, e eu disse isso desde a noite eleitoral de 04 de fevereiro, é que coloquem a maioria governativa submissa à vontade que contrarie o seu vinculo com a legitimidade eleitoral recebida pelos eleitores", avisou.

Açores querem alterações à Lei de Finanças Regionais já em 2025

O presidente do Governo dos Açores reivindica a reposição da norma do IVA da lei originária de forma transitória até à elaboração de um novo regime

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores defendeu na terça-feira alterações à Lei de Finanças Regionais já para 2025, reivindicando a reposição da norma do IVA da lei originária de forma transitória até à elaboração de um novo regime.

"Uma revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas deve ser abrangente. Não se faz de um dia para o outro. Como há necessidade de fazer justiça, proponho, por isso, na própria lei do Orçamento do Estado uma norma orçamental que possa repristinar na componente da receita ligada ao IVA a norma originária da lei de 1998 que teve revisões negativas e em baixa", defendeu José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, no final de uma ronda de audiências com partidos e organizações tendo em vista a elaboração do Plano e Orçamento da região para 2024.

Bolieiro afirmou que é "perfeitamente possível a entrada em vigor em 2025" das alterações propostas à Lei de Finanças Regionais, alertando que tal mudança não deve impedir uma "concertação mais profunda" em relação a um novo regime financeiro na relação entre o Estado e as Regiões Autónomas.

"Quanto mais profunda é sua revisão, mais adiável é a sua entrada em vigor. Nós entendemos que isso pode ficar resolvido, de forma transitória, através desta solução que nos parece justa", declarou.

O líder do executivo açoriano lembrou que Açores e Madeira criaram um grupo liderado pelo professor universitário Eduardo Paz Ferreira para a elaboração de uma nova Lei de Finanças Regionais, admitindo que as crises políticas nas duas regiões "condicionaram" o trabalho.

"Este reforço das transferências [do Estado para os Açores] resolve-se, por exemplo, com este dado que aqui proponho: que a lei do Orçamento do Estado possa repristinar, na componente da receita do IVA, a lei originária. Este já é elemento muito relevante", concluiu.

CCAH critica demora na partilha das conclusões do estudo sobre transporte marítimo

Empresários da Terceira não se conformam com "inação, apatia e falta de transparência" do Governo Regional dos Açores. Estudo foi apresentado há quase um ano

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo critica duramente a demora na divulgação das conclusões do estudo sobre transportes marítimos de mercadorias nos Açores, encomendado pelo Governo Regional dos Açores.

Em nota de imprensa, a direção encabeçada por Marcos Couto expressa, "de forma inequívoca e urgente, a sua inquietação face à excessiva morosidade na apresentação das conclusões definitivas sobre o Estudo sobre o Transporte Marítimo de Mercadorias, um tema que, há quase um ano, permanece sem respostas concretas e que gera uma crescente incerteza no tecido económico regional".

A CCAH recorda que o estudo foi apresentado no dia 20 de setembro de 2023, mas até agora não são conhecidos mais desenvolvimentos. "É inaceitável que um assunto de tamanha importância para o desenvolvimento económico dos Açores, que carece de um modelo de transporte marítimo eficaz, ainda esteja por definir", assinala.

Considerando que o atual modelo de transporte marítimo de mercadorias é ineficaz e está a ter "impacto direto e negativo na economia açoriana, em particular na da ilha Terceira", Marcos Couto exige à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas que divulgue as conclusões da Comissão Especializada Independente o mais rápido possível.

"Não nos conformamos com inação, apatia e falta de transparência. Pretendemos, sim, que haja um sólido e sério compromisso de todos os agentes envolvidos com o futuro do transporte marítimo de mercadorias nos Açores". ◆

RAFAEL DUTRA

Deputado Pedro Neves diz ter recebido novas denúncias de utilizadores de transportes coletivos

PAN/Açores volta a questionar Governo Regional sobre irregularidades no passe social

O PAN/Açores solicitou ao Governo Regional, "pela terceira vez no espaço de um ano", explicações sobre irregularidades na aquisição de passes sociais gratuitos, sobretudo na ilha do Pico, revelou ontem o partido.

Em comunicado, o partido adianta que tomou conhecimento, através de "novas denúncias de utilizadores dos transportes públicos coletivos", de que "estão a ser impostos entraves no processo de venda e atribuição de passes sociais gratuitos, sobretudo por algumas empresas prestadoras do serviço regular de transporte público".

O PAN refere que os "reajustes" introduzidos pelo Governo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM "podem estar a confundir os operadores e a prejudicar os utilizadores" deste tipo de transporte.

"A medida, introduzida pelo partido no Orçamento Regional para 2023, tem vindo a ser alvo de reiteradas anomalias na sua atribuição, fruto dos reajustes do executivo, como assumido pelo próprio em resposta ao último requerimento do PAN sobre esta matéria, lê-se na nota divulgada.

O PAN/Açores lembra que a iniciativa congrega os coeficientes social e ambiental para "alívio orçamental" das famílias mais fragilizadas.

A medida visa promover a mobilidade sustentável, sublinha ainda o PAN, lembrando que se assinala a Semana Europeia da Mobilidade.

"A displicência deste Governo, no que respeita à mobilidade dos açorianos, é grave. Um verdadeiro retrocesso nos transportes públicos da região com impacto na vida das pessoas, descurando a aposta na mobilidade sustentável e o seu importante contributo para o combate à crise climática. É uma situação inaceitável, que se arrasta há um ano", critica o porta-voz do PAN/Açores e deputado único do partido no parlamento açoriano, Pedro Neves, citado na nota.

Em março de 2024 o Governo dos Açores revelou que investiu em 2023 mais de 1,5 milhões de euros nas cinco modalidades dos passes sociais no transporte terrestre coletivo de passageiros, um aumento de 61% face a 2022.

De acordo com os dados disponibilizados pela Direção Regional da Mobilidade, em 2023 foram vendidos 29.253 passes sociais, distribuídos pelas cinco modalidades existentes ("Passe 30 dias", "Passe Desempregado", "Passe 3.ª Idade", "Passe Antigo Combatente", "PasseGratuito"). ◆ LUSA

PS/Açores quer formar taxistas e descarbonizar frota

O grupo parlamentar do PS apresentou ontem uma iniciativa no parlamento regional que visa a formação de novos taxistas e a descarbonização da frota de táxis dos Açores através de novas viaturas, visando as melhores práticas internacionais.

Na apresentação da proposta de recomendação na Assembleia Legislativa Regional dos Açores pela deputada socialista Marlene Damião, sugere-se ao Governo Regional que "comparticipe em 50% os gastos referentes ao curso de formação inicial para motorista de táxi" e "proceda à redução das taxas aplicáveis aos motoristas de táxi".

Citada em nota de imprensa, a parlamentar refere que o executivo açoriano deve "promover uma campanha de sensibilização e esclarecimento relativa aos benefícios da utilização de veículos menos poluentes e mais sustentáveis".

A deputada considera ser "importante reforçar e desburocratizar os incentivos financeiros existentes no âmbito da mobilidade elétrica", bem como "disponibilizar pontos de carregamento para veículos elétricos nas praças de táxis dos Açores.

Marlene Damião refere que estas medidas seriam úteis para "cativar novos profissionais para esta atividade" e "contribuir para uma atividade cada vez mais sustentável e amiga do ambiente", em linha com "a imagem que os Açores devem ter, de região ambientalmente sustentável".

De acordo com a deputada da oposição, o Governo Regional "pouco tem feito para promover a sustentabilidade da frota de táxis", uma vez que a dotação orçamental para apoiar a substituição de táxis de combustão para elétricos é "baixa e desadequada às reais necessidades".

"Essa inércia do Governo Regional PSD/CDS/PPM nesta área é particularmente evidente por só existirem, nos Açores, 65 pontos públicos de carregamento para veículos elétricos nos Açores e, destes, apenas 20 se encontram instalados na ilha de São Miguel, a mais populosa e com o maior número de viaturas", afirma. ◆ LUSA

Cristina Clara estreia-se nos palcos açorianos

A cantora portuguesa faz a sua estreia nos Açores, na próxima sexta-feira, pelas 21h30, no palco do Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, no âmbito do Festival Internacional dos Açores

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

Num concerto que está a preparar com muito carinho, Cristina Clara, está expectante para o que será a sua primeira atuação em palcos açorianos.

Tendo já passado pela ilha de São Miguel – mas não para cantar – a artista afirmou que teve a oportunidade de conhecer a ilha e "costumo dizer que é o lugar mais bonito que conheço, não só em termos de paisagem natural, mas também porque tem uma tradição musical que me agrada muito e que ouço. Por exemplo, gosto muito do Zeca Medeiros".

Em declarações ao jornal Açoriano Oriental, Cristina Clara refere que na próxima sexta-feira vai apresentar ao público açoriano temas do seu disco 'Lua Adversa', bem como "alguns temas novos e alguns que preparamos especialmente para este concerto", explicando que o seu repertório "navega sempre entre temas originais e temas revisitados, inspirados na música tradicional portuguesa, de Cabo Verde e do Brasil".

Num cruzamento de culturas e de tradições, a cantora portuguesa define a sua música através de narrativas, salientando que o "que une o meu repertório não é propriamente o género musical porque o meu repertório é mais unido por uma narrativa do que propriamente por um género musical. Por exemplo, o meu primeiro disco navega muito à volta do fado e do chorinho do Brasil", disse.

Desde o lançamento do seu primeiro disco em 2021, Cristina Clara tem passado por vários palcos, nacionais e internacionais, onde se destaca o Festival NOS Alive, o Teatro da Trindade, em Lisboa, a Atlantic Music Expo, em Cabo Verde, a Casa de Portugal de São Paulo, no Brasil, ou o Centre Culturèl des Artes Plurièls, no Luxemburgo.

Este ano de 2024 tem sido, igualmente, positivo e com experiências "muitos enriquecedoras e que nos levam além da nossa zona de conforto". Em março, Cristina Clara marcou presença na final do Festival da Canção, como autora convidada, tendo apresentado o tema 'Primavera', com letra da sua autoria e música do compositor cabo-verdiano Jon Luz. De acordo com a cantora, "é sempre uma experiência marcante, pela intensidade, pelo rigor, pela canção, pelo cenário. Por exemplo, na apresentação da minha música sou muito espontânea e às vezes canto a música de maneira diferente, para televisão temos que nos preparar para atuar dentro daquele tempo". Recentemente marcou presença no Lucerne Festival in Den Strassen, na Suíça, descrevendo como uma "experiência maravilhosa".

"Nunca tinha estado na Suíça, é uma cidade lindíssima, as pessoas são muito gentis, fomos muito bem acolhidos, havia alguns portugueses que têm uma afinidade com a minha música, mas também aquelas pessoas que chegavam de novo", disse para acrescentar que "fizemos vários concertos, tocávamos todos os dias e foi uma grande riqueza humana porque havia várias bandas a participar no festival, criamos laço. Para mim, ter a oportunidade de viajar, conhecer pessoas e fazer música é e foi perfeito".

A artista portuguesa, nascida no Minho, durante algum tempo conciliou a sua profissão de enfermeira com os seus estudos de teatro, voz e canto. Terminada a licenciatura em Enfermagem, no Porto, Cristina Clara mudou-se para Lisboa, onde durante 15 anos trabalhou na Cardiologia do Hospital de Santa Maria. Entretanto, desde que lançou o meu primeiro álbum teve de deixar o hospital porque o "horário não me permitia conciliar com os concertos e as viagens", mas continua a trabalhar na área saúde "como enfermeira, mais remotamente", salientou.

Depois da sua estreia no Teatro Micaelense, Cristina Clara irá até ao Porto Santo, na Madeira, para mais uma iniciativa do projeto PORTA33. Ainda este ano, irá estar em Manchester, no Womex Showcase, sendo que "será também a altura de preparar o próximo disco que espero que saia no início do próximo ano", finalizou.

Cristina Clara foi finalista no Festival da Canção 2024, com o tema 'Primavera', cuja letra é da sua autoria

> **É o lugar mais bonito que conheço, não só em termos de paisagem natural mas também porque tem uma tradição musical**

> **O Festival da Canção é sempre uma experiência marcante, pela intensidade, pelo rigor, pela canção, pelo cenário**
>
> CRISTINA CLARA
> CANTORA

Dos Açores para a Madeira para o projeto Porta33

Em 2023, Cristina Clara foi convidada pelo projeto PORTA33 - Associação Quebra Costas Centro de Arte Contemporânea, sediada no Funchal, Arquipélago da Madeira, para trabalhar com as comunidades locais sénior e infantojuvenil, com quem desenvolveu oficinas de voz e expressão musical, através da canção popular, sendo o objetivo final apresentar um concerto.

Desta forma, a próxima viagem da cantora portuguesa será até ao arquipélago vizinho, concretamente ao Porto Santo, onde irá realizar oficinas "com os grupos da comunidade, para então construirmos um concerto. Para isso convidei alguns colegas músicos de Portugal, Brasil e também da Ucrânia", explicou Cristina Clara ao jornal Açoriano Oriental.

Turismo: "bicho-papão" ou solução?

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Bicho-papão 1 – A procura

Ainda não conheci nenhuma empresa queixar-se de ter "muita procura". O contrário é um "clássico" do manual das lamúrias.

Se ouvirmos um empresário lamentar-se, ... de que a sua empresa "não dá para a encomendas", significa que ele esteve distraído. Nem antecipou os investimentos na sua (infra)estrutura, nem calibrou o preço do serviço que presta.

Não ter procura é que é um drama, com impacto económico e social.

O turismo açoriano é um bom exemplo. Durante anos queixávamo-nos de que os turistas não chegavam cá. Até "importamos suecos".

Desde 2015, a procura pelo Destino Açores teve um forte crescimento. Agora, se nos queixamos do aumento da procura, das duas, uma: ou somos uns "totós", ou fomos "incompetentes", incapazes de perspetivar o futuro.

Nem uma coisa, nem outra. Mesmo consciente da sazonalidade do setor, a iniciativa privada respondeu com competência, quer no alojamento, quer na restauração, quer nos serviços conexos. Qual foi a resposta dos poderes públicos?

Bicho-papão 2 – Resposta pública

Foi "assim assim"! Faltou (algum) investimento em infraestruturas físicas, mas sobretudo faltou investimento tecnológico, dissuasor de grandes concentrações nos locais icónicos do turismo de natureza, que temos para oferecer.

Sim, disponibilizar informação, em tempo-real, do número de visitantes da Vista do Rei, ou da Lagoa do Fogo, ou dos caminhantes dentro nos trilhos mais procurados, é possível com tecnologia banal e investimentos comportáveis.

Tal como consultamos o SpotAzores, para confirmarmos se há sol "naquela" praia, uma consulta semelhante ajudaria a decidir se queremos desfrutar "daquele" miradouro com muita gente, ou se preferimos escolher uma alternativa (quase) só para nós.

Ou seja, a informação *online*, desincentiva as grandes concentrações. Nisto, por ignorância, ou inércia, ficamos na idade da pedra.

Bicho-papão 3 – Paz Ferreira

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Eduardo Paz Ferreira, disse que "o turismo tem sido uma grande mola do progresso dos Açores, mas está a atingir limites que me fazem duvidar se se pode continuar neste rumo: demasiadas pessoas, infraestruturas insuficientes, (...) qualquer dia as pessoas que vêm à procura do lado ecológico e tranquilo das ilhas, começam a desinteressar-se e podem desaparecer". Excelente contributo para a reflexão!

Bicho-papão 4 - Reflexões

Reflexão A: a perceção de que há "demasiadas pessoas", só se aplica à ilha de São Miguel, e de 1 julho a 31 de agosto. São números do SREA.

Reflexão B: enquanto "entidade económica", a Região, tal como um bom empresário, nunca se pode queixar da "muita procura".

Reflexão C: como "mola do progresso", temos de saber utilizar os "instrumentos" disponíveis para "calibrar" a procura e os proveitos. O preço é um deles. Os outros, como sugere Paz Ferreira, são (alguns) investimentos físicos. Mas são os investimentos tecnológicos, dissuasores de grandes concentrações, que podem contribuir para estadias tranquilas, a desfrutar da natureza. ◆

Casa precisa-se (ainda)

POLÍTICA
SANDRA COSTA DIAS
DEPUTADA DO PS

A 28 de abril de 2023, escrevia a crónica "Casa precisa-se", dando conta da enorme dificuldade que se fazia sentir no acesso à habitação: "(...) perante um agravamento galopante da situação, a capacidade de resposta das entidades públicas, com responsabilidade na matéria, torna-se não só insuficiente como, muitas vezes, cruel". O que mudou desde então?

Passados quase 17 meses, tudo na mesma (é, exatamente, o que estão a pensar). Um governo que anuncia, repetidamente, a construção ou recuperação de habitações tendo ao seu dispor, desde 2021, 60 milhões de euros só para a habitação. E o mais grave é que tendo os meios financeiros para concretizar, ousa responder às famílias que continua com indisponibilidade de habitações, pedindo que aguardem um contacto do serviço, coisa que, para a esmagadora maioria, jamais acontece!

Em abril, o CESA alertou para o incumprimento de marcos do PRR na área da Habitação, mencionando as 101 habitações que deveriam estar reabilitadas em dezembro de 2023, o que não se concretizou. Apontou, ainda, o baixo nível de execução financeira do PRR, inferior a 20%. Uma dupla chamada de atenção: urgência em aumentar a resposta habitacional e urgência em executar as verbas do PRR.

Os sucessivos alertas são reflexo da incapacidade deste governo. Não nos acomodemos! As famílias não podem, simplesmente, exasperar. No centro das atenções deve estar o aumento do número de famílias a viver em condições desumanas, do valor das rendas ou dos casos de sobrelotação habitacional.

A carência habitacional não se fica sozinha, faz-se acompanhar por outros flagelos. Segundo o Estudo "Habitação Social na UE e em Portugal: Situação atual e desafios futuros" do Observatório da Cáritas, "o acesso à habitação condiciona muitas dimensões da vida de cada família, incluindo o estabelecimento de relações sociais, o enquadramento para uma boa aprendizagem das crianças e a possibilidade de os adultos se aproximarem de melhores postos de trabalho. O acesso à habitação merece assim um lugar central na discussão pública e a Cáritas quer contribuir para esta reflexão."

É, por isso, urgente passar das palavras à ação. A aflição das famílias é tão mais sentida a cada anúncio que ecoa, basta atender aos pedidos de informação que chegam às Juntas de Freguesia, às Câmaras Municipais e, com toda a certeza, às entidades governamentais. Chega a ser cruel, ouvir anunciar sem qualquer pudor a construção de habitação, como dado adquirido, sabendo que dificilmente se concretizará.

Em todo este processo, o tempo perdido não se recupera, uma lição básica da economia. O curto tempo que resta associado à escassez de mão-de-obra, às dificuldades logísticas que tais empreendimentos acarretam, fazem-nos crer que dificilmente todos os anúncios sairão do papel. Oxalá me engane. Oxalá, mesmo! Aqui estarei para reconhecer o engano e felicitar todas as famílias que virem as suas dificuldades ultrapassadas.

Porém, no rumo em que a Região vai e ao ritmo a que vai, não auguro boas notícias. Para fazer acontecer é necessário mais e melhor. E tal passa, obrigatoriamente, por aumentar o número de habitações disponíveis, colocando no mercado habitações existentes, reabilitando habitações degradadas e incentivando a construção de novas habitações para venda ou arrendamento.

Para que este desiderato se concretize é necessário tomar decisões e avançar. A habitação deve ser uma das prioridades da governação nos Açores, não nos anúncios, mas sim na execução. Casa precisa-se (ainda)! ◆

Os partidos políticos no futuro dos Açores

POLÍTICA
FERNANDO RANHA
EDITOR

Os Açores, Portugal e o Mundo, vivem situações de extrema dificuldade, cuja tendência será o seu agravamento.

Os principais partidos políticos dos Açores (PS e PSD) têm responsabilidades acrescidas, para enfrentar os inúmeros problemas que existem e outros que virão, não sendo difícil prever que o próximo ano será bastante complicado.

Aproximam-se os congressos destes partidos, vou começar pelo do PS/A.

É fundamental discutir princípios ideológicos e a sua prática. A pluralidade interna é saudável.

Como já o disse nesta coluna, começa a ser tempo de lutar pela democracia. Cabe aos partidos políticos e à cidadania fazê-lo, mas a democracia só se alcança com democratas, por isso este congresso é importante para o futuro do partido, mas também para os Açores. Só uma oposição forte obrigará o poder a sê-lo.

Congresso do PSD – Também devia privilegiar a ideologia e a sua prática, pois tem todas as condições para o fazer, consolidando a democracia, a liberdade e assim defendendo o valor da autonomia.

José Manuel Bolieiro, com o seu incontestado capital político, deve perspetivar o futuro nas diferentes vertentes. É importante que evite o aparecimento de forças antidemocráticas que no futuro serão seus opositores mas também da liberdade, da democracia e da autonomia.

A melhor herança que pode deixar é uma Região culturalmente mais rica e com menos pobres. Os Açores têm potencial para tal acontecer.

As autarquias serão potenciais aliadas a este desenvolvimento.

Todos os açorianos merecem ser felizes na sua terra.

Comunicação Social – É um pilar fundamental da democracia, mas nos Açores atravessa uma crise financeira e não só, que a inibe de ser mais ativa.

A Autonomia e a República têm o dever de criar condições para que tal aconteça na imprensa privada.

A pública, com os meios que dispõe, tem dado um contributo bem interessante.

O futuro tem que ser construído por todos e para todos. ◆

Cultura ao abandono

POLÍTICA
ANTÓNIO LIMA
DEPUTADO DO BLOCO DE ESQUERDA

Nos Açores nunca houve verdadeiramente uma política cultural que levasse a sério o potencial transformador que a cultura pode trazer a um território.

No entanto, o estado a que chegou a política cultural nos Açores com este governo da direita é preocupante. Assiste-se a um verdadeiro desprezo e abandono da cultura pelo governo regional.

Um desprezo que chega ao ponto do governo ter sugerido a alteração da data de um festival - o Festival Azores Folk - como óbvia solução para os problemas da falta de lugares nos voos para os grupos que compunham a programação do festival.

É mantido um regime jurídico de apoio às atividades culturais obsoleto e desfasado da realidade, cujos prazos e os procedimentos legais são reiteradamente incumpridos. Tudo isto com uma gestão kafkiana das candidaturas.

Estamos em setembro e a grande parte dos agentes culturais dos Açores ainda não receberam sequer a primeira tranche das verbas relativas ao ano de 2024.

Essa constante incerteza e incumprimento de prazos colocam em causa a produção cultural nos Açores. Isso aparentemente não preocupa o governo regional e muito menos a coligação.

A julgar pelo debate parlamentar na passada semana sobre cultura, o PSD considera que os promotores culturais que cancelaram os eventos por falta de cumprimento dos compromissos do governo regional até fizeram bem!

O desprezo e abandono da cultura verifica-se também pelo orçamento. Em 2023, dos 900 mil euros previstos para o apoio à atividade cultural, apenas foi executado pouco mais de metade.

A estratégia para o audiovisual e multimédia, que estava prevista no plano em 2023, teve execução nula.

E ao mesmo tempo que o parlamento cria - e bem - o prémio literário Vitorino Nemésio, o governo regional abandonou os prémios bienais de arquitetura, fotografia, pintura, escultura e cinema que desapareceram, sem deixar rasto ou explicação.

Este desolador retrato das incipientes políticas públicas para a cultura nos Açores são sinal de abandono.

O abandono da cultura empobrece, limita a diversidade e a riqueza da região. Sem política cultural limita-se a criatividade e o pensamento crítico.

Investir na cultura é investir numa sociedade mais diversa e coesa. E isso é determinante para a própria democracia. ◆

Os desafios da inclusão de alunos com necessidades especiais

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

Nos últimos anos, a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) nas escolas tem sido um tema amplamente discutido em todo o mundo, e os Açores não são exceção. A educação inclusiva visa integrar alunos com diferentes capacidades e necessidades no ensino regular, garantindo que todos tenham acesso a uma aprendizagem de qualidade.

No contexto atual os Açores têm adotado políticas inclusivas nas suas escolas com o objetivo de proporcionar um ambiente educativo equitativo para todos os alunos. Contudo, vários pais de crianças com autismo e outras NEE têm relatado dificuldades em garantir o apoio necessário para os seus filhos. Um dos principais pontos de discórdia é a atribuição de assistentes pessoais, que desempenham um papel crucial no apoio ao desenvolvimento e aprendizagem destas crianças durante as aulas.

Tem havido uma luta pela assistência pessoal destas crianças que é indispensável.

O papel de um assistente pessoal é fundamental para muitos alunos com NEE, pois eles ajudam na adaptação às rotinas diárias, facilitam a comunicação e garantem que as crianças possam participar plenamente nas atividades escolares. Nos Açores, tem havido relatos de pedidos negados pelos pais para a atribuição desses assistentes. Segundo os pais, a recusa é frequentemente atribuída a limitações orçamentais e à falta de recursos humanos especializados.

Esta situação é preocupante, uma vez que a falta de assistência adequada pode comprometer significativamente a experiência educacional dos alunos. Não só prejudica o seu desenvolvimento académico mas também afeta o seu bem-estar emocional e social.

Isso cria problema de comunicação e informação. Quando os próprios professores estão a ter dificuldades com estas situações no lecionar e decorrer das aulas. Informações por parte mas tem se pintado um quadro excessivamente otimista da situação, sugerindo que as necessidades dos alunos com NEE estão a ser plenamente satisfeitas. No entanto, a realidade relatada por muitos encarregados de educação indica o contrário. Estes sentem-se frequentemente desinformados ou até ludibriados por promessas que não se traduzem em ações concretas.

O impacto nas famílias e comunidade tem-se sentido na falta de apoio adequado aos alunos, que também tem um impacto profundo nas suas famílias. Muitos pais relatam sentir-se desamparados, pressionados a assumirem um papel mais ativo no apoio às necessidades educativas dos seus filhos, o que pode ser um fardo adicional, especialmente para famílias que já enfrentam desafios económicos ou logísticos.

Além disso, a comunidade escolar como um todo sofre quando a inclusão não é efetiva. Os professores podem sentir-se sobrecarregados e incapazes de atender às diversas necessidades dos seus alunos, e os colegas sem NEE perdem a oportunidade de aprender a viver num ambiente verdadeiramente inclusivo e diverso.

Vamos ao rumo das soluções eficazes? Para melhorar a situação, é crucial que as instituições de ensino e as autoridades regionais trabalhem em conjunto para assegurar que todas as crianças recebam o apoio de que necessitam. Isto inclui a formação de mais profissionais especializados, maior transparência nas comunicações com os pais, e a realocação de recursos para garantir que cada criança com NEE tenha acesso a um assistente pessoal quando necessário.

Adicionalmente, a colaboração entre escolas, famílias e especialistas pode facilitar a criação de estratégias personalizadas que atendam às necessidades individuais de cada aluno. Promover programas de sensibilização e formação para toda a comunidade escolar pode também melhorar a compreensão das necessidades destas crianças e fomentar um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

A conclusão que tiro aqui é sempre baseada nas seguintes frases: atirar areia para os olhos, só para inglês ver, politiquices, muito falar e pouco fazer.

A inclusão de alunos com necessidades especiais é um direito fundamental e essencial para construir uma sociedade equitativa e justa. Nos Açores, devemos enfrentar os desafios atuais com determinação e compaixão, garantindo que cada criança, independentemente das suas necessidades, tenha a oportunidade de prosperar num ambiente educativo solidário. Somente através de um esforço concertado e consciente podemos assegurar um futuro verdadeiramente inclusivo para todos.

Vamos fazer um acordo entre políticos? Vamos prometer, depois de termos efetivamente as respostas, soluções, recursos e o necessário para fazer acontecer?

Até lá... façam campanha com o que podem, nem que seja com a promessa que vão dar uma caneta e um bloco de notas que também é preciso. ◆

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com

AIPA assina Protocolo com o Município de Ponta Delgada

No passado dia 10 de setembro, o Presidente da AIPA, Leoter Viegas, participou na cerimónia de assinatura de 40 Protocolos do Programa de Apoio às IPSS da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Subsídio para despesas de funcionamento, projetos de desenvolvimento e obras de conservação ou beneficiação de instalações são os apoios no âmbito deste programa. ◆

Estudo: Portugal precisa de imigração para ter crescimento

O Gabinete de Estudos Económicos, Empresariais e de Políticas Públicas da Faculdade de Economia da Universidade do Porto apresentou o 3º e último capítulo do 1º número da publicação "Economia & Empresas". No âmbito desta publicação, há um estudo que concluiu que Portugal precisa de mais imigração se quiser aumentar o crescimento económico e contraria que "os imigrantes empurram os nacionais para fora do mercado de trabalho".

"Hora Kente": uma pastelaria de Moçambique na Lagoa

Na cidade da Lagoa, Costa Sul da ilha de São Miguel, existe há cerca de três meses uma pastelaria que, para além da doçaria, como o pastel de Nata, e do pão quente, confeciona o cachorro quente e as pizzas "Açores" e "Moçambique".

O empreendimento é de Sérgio Bai, de 48 anos, natural de Maputo, Moçambique, e a viver nos Açores desde 2022.

"Vivo em Portugal há 42 anos. Vim com cerca de 6 anos de idade com os meus pais, devido à Guerra Civil que se fazia sentir na altura em Moçambique", conta.

É chef pasteleiro de profissão há 15 anos. Mas, desde muito novo, enveredou para a área da padaria e pastelaria. "Eu iniciei esta profissão em 1990, com 14 anos, no Algarve, e desde pequeno sempre trabalhei nesta área", diz.

Sérgio Bai tem mais de 30 anos de experiência na área

No Algarve e em Lisboa, fez diversas formações e recebeu vários convites para trabalhar e dar formação em outros países.

"Em 2012, tive uma proposta para ir para Moçambique. Como é a terra onde nasci e tenho lá família, achei boa ideia e fui", lembra.

Sérgio foi chef das maiores pastelarias do país, também trabalhou como técnico e formador nas "grandes superfícies". "Formei pasteleiros e padeiras", acrescenta.

"Não me adaptei em Moçambique, porque foi um choque cultural muito grande. Apesar de ter nascido lá, eu já sou português, os meus hábitos são portugueses, e, aliás, eu lá fui tratado como estrangeiro", declara.

Para além disso, devido aos seus problemas respiratórios, acabou por ficar muito doente e este foi mais um fator que impulsionou o seu regresso a Portugal em 2018.

Os Açores surgem na sua vida 4 anos mais tarde. "Eu vim de Lisboa para São Miguel por causa do amor", revela.

Questionado sobre a adaptação, responde que o primeiro ano foi "muito complicado", sobretudo, devido ao seu problema de saúde. "Como sou asmático estava constantemente a ir ao hospital com crises", recorda.

No segundo ano de vivência em São Miguel, Sérgio já se sente mais adaptado e confessa que foi "muito bem recebido na ilha". "As pessoas tratam de mim carinhosamente e esse foi um dos fatores que me influenciou a ficar aqui. Se eu realmente investi no negócio é porque eu gosto de estar cá", destaca.

O negócio a que se refere é a pastelaria Hora Kente, situada na rua Professor Leonel Silveira nº 11, na Lagoa.

Este é um projeto que nasceu em Moçambique, durante os 6 anos que esteve lá a viver. "Tinha um conceito diferente", do qual o Chef se sentia deslocado. "Aqui, estou a fazer aquilo que eu gosto", diz.

Hora Kente oferece os "breakfast", inspirados no pequeno almoço inglês, "vocacionado para o mercado estrangeiro". Mas, para satisfazer os gostos de muitos micaelenses, criou também o cachorro "Hora kente" que tem tido muita saída.

Há também a pizza "Açores" e a Pizza "Moçambique". "E, claro, a bandeira da Pastelaria é o nosso Pastel de Nata, o melhor dos Açores", destaca.

Na Pastelaria é tudo feito na hora e por isso disponibiliza aos clientes os horários das fornadas dos vários pães e da doçaria.

"A Hora Kente não veio para tirar o lugar de ninguém. Viemos para acrescentar e dinamizar o concelho, respeitando também as origens dos Açores", termina. ◆

Projeto CLAIM fora de Portas

CLAIM atende 20 cidadãos na Graciosa

Nos dias 16 e 17 de setembro, uma técnica do Centro Local de Apoio à integração de Migrantes deslocou-se à ilha da Graciosa, no âmbito do projeto "CLAIM fora de Portas".

Durante os dias de atendimentos que decorreram na Biblioteca Municipal de Santa Cruz, a AIPA atendeu 20 cidadãos estrangeiros.

Os principais temas tratados nesses atendimentos foram o agendamento para a AIMA, a obtenção de informações sobre a renovação automática das autorizações de residência e o estado das Manifestações de Interesse.

O presidente da Direção da AIPA, aproveitou a usa deslocação à ilha Graciosa para reunir com o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, com o objetivo de delinear iniciativas para 2025 nas áreas das migrações. ◆

CLAIM atende nas Flores dias 26 e 27 de setembro

O projeto "CLAIM Fora de Portas" consiste na deslocação de técnicas para as ilhas onde não existe qualquer Apoio ao Imigrante.

Nos próximos dias 26 e 27 de setembro, estaremos na ilha das Flores, na Câmara Municipal das Lajes. Os atendimentos serão efetuados no Auditório daquele Município, das 11h00 às 17h00 no dia 26 e, das 09h00 às 15h00, no dia 27.

Apoio e informação para a renovação de autorização de residência, agendamento para a AIMA, informações sobre a manifestação de interesse, reagrupamento familiar, aquisição de nacionalidade portuguesa, certificado de Residência da CPLP, inscrição na segurança social, pedido do número de contribuinte, contactos com a Embaixada ou consulado do país de origem são alguns dos serviços a título gratuito.

Para mais informações: 296 286 365/ 924 103 258. ◆

ILHA DAS FLORES
26 E 27 DE SETEMBRO
AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES
CLAIM FORA DE PORTAS

Atendimento Gratuito

Imigração aumenta 22,4% nos Açores

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) publicou dia 17 de setembro, o Relatório de Migrações e Asilo 2023 que destaca, pelo oitavo ano consecutivo, um acréscimo da população estrangeira residente em Portugal. Nos Açores, em particular, o aumento foi de 22,4%, face a 2022.

De acordo com o documento, em 2023, residiam nos Açores 6 273 cidadãos estrangeiros, um acréscimo de mais de 20%. Em 2022, viviam cerca de 5 123 imigrantes, provenientes de 97 países.

A nível nacional, no total, Portugal acolhe 1 044 606 cidadãos estrangeiros titulares de Autorização de Residência. Este número reflete um aumento de 33,6% face a 2022.

A nacionalidade brasileira mantém-se como a principal comunidade estrangeira residente com uma representação de 35,3% do total. ◆

Relatório de Migrações e Asilo 2023

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Salas para escritório no centro de Ponta de Delgada. Contacto – 917 678 603

EMPREGO

Precisa-se de ajudante de cozinha com experiência para restaurante em Ponta Delgada. Contacto: 296 284 740

RELAX

Boneca de luxo, faço bem caliente, massagens com acessórios. Venha abanar o capacete, disponível 24h. Desl. p/toda a ilha 923014326

NOVIDADE: Deusa do prazer, cheia de desejo, vou subir a tua temperatura, cheia de amor para oferecer com massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações na ilha. 100% discreta e disponível. 910 450 934

Super Novidade, 1ª vez, loirinha, deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos, massagens relaxantes. Prazer garantido 969 707 837

De volta, Mariana, mais cheirosa, mais gostosa do que nunca, meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos, massagens eróticas, relax e brinquedos. 913 374 153

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. 927 820 868

Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
Direção Regional da Energia

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal de Lajes das Flores, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-8001/24 (4969/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Ramal MT a 15 kV para o PT AS Provisório Parque Eólico Boca da Vereda, sita em freguesia de Lomba, concelho de Lajes das Flores, ilha das Flores. A instalação é constituída por um ramal aéreo de MT a 15 kV com 210 metros de comprimento, derivado do apoio n.º 39 da Linha MT a 15 kV Lajes – Morro Alto.
Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.
Ponta Delgada, 16 de setembro de 2024

O Diretor de Serviços de Eficiência Energética e Licenciamentos
Miguel Quinto

OFERTA DE EMPREGO
Designer Gráfico (m/f)

Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:
- Bons conhecimentos em design gráfico:
  - edição de imagens
  - desenho vetorial
  - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
  - Photoshop
  - Illustrator
  - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:
Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

RESPOSTA AO Nº 7754

Sindicato propõe atribuição de bolsas e benefícios fiscais aos media

FILIPE AMORIM/LUSA

Propostas entregues aos partidos com assento parlamentar

Sindicato dos Jornalistas (SJ) propôs, aos partidos com assento parlamentar, medidas para a sustentabilidade financeira do setor

LUSA
Açoriano Oriental

A direção do SJ "enviou uma carta aos líderes parlamentares com assento na Assembleia da República na qual expressa preocupações perante a fragilidade do financiamento do jornalismo e as suas consequências para a vida democrática", na qual "volta a apresentar propostas, aponta caminhos e sugere soluções para mitigar as dificuldades financeiras que afetam os órgãos de comunicação social (OCS) portugueses".

O SJ realçou que, neste âmbito, "apresentou aos partidos com assento parlamentar uma série de propostas que espera ver discutidas entre todos os interessados e incluídas no Orçamento do Estado para 2025".

As propostas para os OCS passam pela "atribuição de bolsas estruturais plurianuais para organizações jornalísticas sem fins lucrativos" e a "criação de uma categoria específica no estatuto de utilidade pública para as organizações jornalísticas constituídas como associações ou cooperativas, com os correspondentes benefícios fiscais", destacou.

O SJ pretende ainda "o estabelecimento de um regime fiscal mais favorável para as empresas jornalísticas", o "aumento para 40% da alocação de publicidade estatal destinada às publicações locais e regionais, e transmissão de tempos de antena partidários em pequenos OCS" e da "comparticipação no regime de 'porte pago' para 80% e alargamento da sua abrangência".

Pede também a "isenção de pagamento a entidades reguladoras para pequenos OCS, e para as publicações locais e regionais" e "o aumento da dotação orçamental dos OCS detidos pelo Estado, de forma a que lhes seja possível deixar de recorrer sistematicamente à contratação a recibos verdes, pagar salários condignos, e reforçar as suas redações".

Para os jornalistas, o SJ propõe "a atribuição de bolsas de reportagem diretamente a equipas de jornalistas e jornalistas individuais, independentemente da sua ligação a um órgão de comunicação social" e o "condicionamento de qualquer apoio público a organizações jornalísticas, incluindo a venda de publicidade estatal, ao cumprimento da legislação laboral, a manutenção de postos de trabalho com contratos sem termo, e a adesão aos contratos coletivos de trabalho em vigor".

O SJ apresentou ainda propostas para o público, como "a dedução em sede de IRS da totalidade das assinaturas de, ou doações a OCS", a "oferta pública de vouchers para a assinatura de, ou doação, a publicações jornalísticas, cobrindo a totalidade do seu custo" e a "elaboração de campanhas de incentivo ao consumo de jornalismo e de desenvolvimento da literacia mediática". ◆

Ministro exige rigor para evitar fraudes na atribuição de apoios públicos

O ministro da Coesão Territorial exigiu ontem rigor, em Mangualde, para evitar "fraudes que surgem quando há oportunidade de as pessoas beneficiarem de apoios públicos".

Manuel Castro Almeida disse também que a obrigação do Estado é ajudar as pessoas que, sem culpa, ficaram sem casa e sem emprego devido aos incêndios.

"Eu sou dos que estou convencido que é possível fazer um trabalho bem feito, rigoroso, sem fraudes pelo meio, que há pessoas que tentarão fazer fraudes. É possível fazermos um trabalho rigoroso e rápido", defendeu Manuel Castro Almeida.

E acrescentou: "É um desafio que temos à nossa frente. Vamos procurar ser rápidos, mas usando o rigor suficiente para evitar as fraudes, que muitas vezes surgem, quando há oportunidades de as pessoas beneficiarem de apoios públicos".

Apoios que o governante considerou serem "indispensáveis", já que "o Estado existe para isso mesmo".

"Quando há alguém que não tem culpa de nada e se vê envolvido numa situação destas, fica sem emprego, fica sem casas... É numa situação destas que o Estado tem de chegar perto, tem de ajudar", defendeu.

Aos jornalistas, à chegada a Mangualde, onde reuniu com autarcas, disse ainda que para a reunião leva "princípios e uma grande vontade de ajudar", mas tem de "ajustar isso à realidade concreta" e quem a tem são os responsáveis pelos territórios com quem estará.

"Vamos em primeiro lugar identificar os problemas principais e em segundo lugar estabelecer uma metodologia para os resolver, porque, sobretudo ao nível das casas, porque ninguém pode ficar sem casa", afirmou o ministro da Coesão Territorial.

Manuel Castro Almeida está na Câmara Municipal de Mangualde reunido com diversos autarcas do distrito de Viseu dos municípios mais afetados pelas chamas.

"Do ponto de vista da emergência é preciso resolver o problema da casa, da alimentação, do vestuário, etc. Isto são os mínimos de sobrevivência que têm de ficar tratados, que são tarefas que as Câmaras Municipais tratam e bem", assumiu o governante.

Mas depois, continuou, "é preciso tratar rapidamente de recuperar casas, empresas, há pessoas que ficam sem emprego, recuperar infraestruturas de água, saneamento, eletricidade, comunicações" e isso é para fazer "com grande proximidade" e de forma "célere" com os autarcas, no terreno.

Com o ministro estiveram os secretários de Estado da Saúde, Ação Social, Infraestruturas, Habitação, Economia, Florestas e Administração Local. ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.754,6700 pts

-0,93%

MAIOR SUBIDA BCP

0,51%

MAIOR DESCIDA EDP RENOVÁ.

-3,48%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8680€	-1,02%
BCP	0,4178€	0,51%
C. AMORIM	8,8800€	-1,33%
CTT	4,4250€	-1,88%
EDP	4,0280€	-1,35%
EDP RENOVÁVEIS	15,2600€	-3,48%
GALP ENERGIA	17,0000€	0,30%
GREENVOLT	8,3250€	0,06%
IBERSOL	7,2400€	0,00%
JER. MARTINS	16,7200€	-0,83%
MOTA-ENGIL	2,5120€	-0,63%
NAVIGATOR	3,6460€	-0,92%
NOS	3,6250€	-0,55%
REN	2,4300€	-0,82%
SEMAPA	14,5400€	-1,49%
SONAE	0,9550€	-1,44%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,480%

Euribor 6 meses

3,268%

Euribor 12 meses

2,948%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1124
JAPÃO	IENE	157.94
REINO UNIDO	LIBRA	0.84225
SUÍÇA	FRANCO	0.9388
BRASIL	REAL	6.0942

Evento vai contar com aulas de Pilates às 10h30 e às 18h00

Feira do Desporto e da Atividade Física em Ponta Delgada

Coliseu Micaelense vai servir de palco para a Feira do Desporto e da Atividade Física, no âmbito da Semana Europeia do Desporto

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Semana Europeia do Desporto, que este ano vai na sua décima edição e que se comemora entre os dias 23 e 30 do corrente mês , vai ser assinalada na ilha de São Miguel com a realização de uma Feira do Desporto e da Atividade Física.

Este evento, promovido pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, vai ter lugar no dia 24, no Coliseu Micaelense entre os 09h00 e as 21h00, sendo disponibilizados à população stands promocionais do desporto, revela uma nota da organização.

Para além disso, a Feira do Desporto e da Atividade Física prevê a presença de fornecedores de serviços e produtos direcionados para a atividade física e desporto, assim como a realização de diversas aulas ao longo de todo o dia.

De acordo com o cronograma disponibilizado pela organização, entre as 10h30 e as 11h15 vai ser promovida uma aula de Pilates pelo Active Clube destinada a um público sénior.

O Ginásio Corpore vai ter um Circuito Gímnico, destinado a crianças e jovens, entre as 14h30 e as 15h30, realizando-se depois, e tendo como público alvo toda a população, aulas de Crosstraining pela PDL Physiques (16h30), Treino Funcional pelo Aquafit (17h15), Pilates pelo Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada (18h00), Dance Tribe pelo SP Fitness Boutique (18h45) e Bodycombat pelo HL Health Club (19h30).

A 10.ª Semana Europeia do Desporto vai ser celebrada na Região e a cerimónia oficial vai acontecer amanhã, dia 20, na ilha Graciosa, pelas 09h00, com a presença da secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro.

A Semana Europeia do Desporto, uma iniciativa promovida pela Comissão Europeia, tem como principal objetivo promover a prática da atividade física em toda a Europa, abrangendo pessoas de todas as idades e capacidades.

Nos Açores, o evento será celebrado nas nove ilhas, com um vasto programa de atividades que visa incentivar a participação ativa da população, reforçando a importância do desporto para a saúde, bem-estar e coesão social. ◆

Duelo micaelense abre torneio esta noite

Hóquei em patins. O “pontapé de saída” no XVI Torneio Cidade de Ponta Delgada vai ser dado esta noite com o duelo entre as equipas do Hóquei PDL e do Marítimo.

O primeiro jogo do torneio, promovido pela Associação de Patinagem de São Miguel, está agendado para as 20h00 no pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.

Curiosamente, o embate entre as duas formações micaelenses será, também, o jogo de encerramento do torneio no domingo.

Programa
Quinta-feira (19 setembro)
Hóquei PDL – Marítimo, 20h00.
Sexta-feira (20 setembro)
Candelária – Hóquei PDL, 20h00.
Sábado (21 setembro)
Marítimo – Candelária, 13h30; Hóquei PDL – Candelária, 19h30.
Domingo (22 setembro)
Candelária – Marítimo, 10h00; Marítimo – Hóquei PDL, 18h00. ◆AM

Fábio Rodrigues vence prova em Água de Pau

Atletismo. O vencedor da prova de seniores masculinos da V Corrida da Vila de Água de Pau foi o atleta Fábio Rodrigues, do Juventude Ilha Verde, e não o colega de equipa, Pedro Oliveira, como erradamente noticiamos na edição de ontem, dia 18, na página 22, na peça intitulada “Cláudia Oliveira e Pedro Oliveira entram a ganhar”.

Pedro Oliveira foi, de facto, o vencedor da corrida, mas na distância dos 5800 metros do escalão Veteranos III, enquanto Fábio Rodrigues, com a marca de 30m21s, venceu a prova principal do evento organizado pelo Clube Desportivo Escolar de Água de Pau.

Feita a correção, fica de igual modo o pedido de desculpas pelo erro cometido. ◆AM

Leonor Januário e Simão Cordeniz Desportistas do Ano

Leonor Januário e Simão Cordeniz vão receber os prémios de Desportistas do Ano na Gala do Desporto Açoriano

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os atletas Leonor Januário e Simão Cordeniz receberam a maioria dos votos na votação online promovida pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto (SRECD) e, por isso, vão ser distinguidos com o Troféu de Desportistas do Ano de 2023 no decorrer da XXIII Gala do Desporto Açoriano.

A revelação foi feita em conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo, pela SRECD, onde foram adiantados os nomes dos galardoados no evento que vai ter lugar na próxima terça-feira, dia 24, no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória.

Leonor Januário é ginasta do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada e da Seleção Nacional de ginástica aeróbica e em 2023, na Turquia, sagrou-se campeã da Europa no escalão de juniores em individual feminino, depois de já ter alcançado medalhas de ouro nos opens internacionais do Cairo e do Japão e a medalha de prata no Open Internacional de Cantanhede.

Simão Cordeniz, jogador de basquetebol formado no Angrabasket e no Lusitânia, está atualmente no Centro Nacional de Treinos de Ponte de Sôr e joga no Beira-Mar, já tendo somado internacionalizações ao serviço de Portugal nos escalões de Sub-14, Sub-15 e Sub-16.

Na conferência de imprensa realizada terça-feira de manha, e presidida pela secretária regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, foi também revelado que o prémio Carreira e Prestígio vai distinguir Eduardo Monteiro, antigo diretor regional da Educação Física e Desportos, ao passo que Bruno França, presidente da Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, vai ser distinguido com o troféu Prestígio Desportivo Anual.

Para além destes, o evento vai ainda distinguir Personalidades, Entidades, Resultados e classificações nacionais e participações internacionais, Alto Rendimento, Seleções nacionais, Comunicação Social e Jornalista, num total de 124 troféus que vão ser entregues. ◆

FGP

Leonor Januário eleita Desportista do Ano de 2023

PEDRO AMARAL

Pedro Ferreira apelou à presença dos adeptos no jogo de sábado frente ao Estrela da Amadora

Santa Clara quer voltar às vitórias no campeonato

Futebol. **O médio Pedro Ferreira destacou o bom arranque de época do Santa Clara, mas afirmou que a equipa "quer fazer mais ainda"**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Santa Clara quer regressar às vitórias na I Liga na próxima jornada, mas Pedro Ferreira aborda com cautela o próximo adversário dos "encarnados" de Ponta Delgada.

O Estrela da Amadora, penúltimo classificado do campeonato com apenas dois pontos, joga em Ponta Delgada no próximo sábado e o médio diz que o Santa Clara vai ter de estar no máximo das suas capacidades para poder somar os três pontos.

"Vai ser um jogo difícil, como todos os que temos jogado na I Liga. Será um jogo 50/50, a classificação não espelha nada. O Estrela tem jogadores bastante experientes , com qualidade, e vai ser um jogo muito difícil e que temos de estar no nosso máximo para conseguir um bom resultado", considerou o atleta, em declarações reproduzidas pelo Departamento de Comunicação da SAD "encarnada".

O Santa Clara vem de uma pesada derrota, por 4-1, na Luz frente ao Benfica, na última jornada, mas mesmo assim está a protagonizar o melhor arranque de sempre na I Liga. À quinta jornada, a equipa comandada por Vasco Matos ocupa o sexto lugar, com nove pontos, tendo somado três vitórias e averbado duas derrotas, ambas frente a FC Porto e Benfica .

O bom arranque deixa a equipa satisfeita, mas Pedro Ferreira diz que o grupo quer continuar na senda dos bons resultados

"Tem sido um arranque muito positivo, temos jogado bem na maioria dos jogos. Obviamente tivemos algumas jogos, especialmente nos jogos com os 'grandes', porque o que define os 'grandes' de nós é o detalhe e eles vão lá e fazem um e nós precisamos de ir mais vezes para fazer um. Acima de tudo, satisfeitos com o que temos feito até agora, mas queremos mais e achamos que temos potencial para fazer mais ainda", considerou o jogador contratado em janeiro aos noruegueses do Aalborg BK.

O Santa Clara recebe este sábado o Estrela da Amadora, em jogo da sexta jornada da I Liga, e o médio de 27 anos deixou um apelo aos adeptos: "Quantos mais adeptos tivermos aqui a apoiar-nos, mais força nos dá, mais nos conseguem puxar para cima para alcançar golos e vitórias. São muito importantes para nós e queria apelar à presença deles em massa no sábado" para o jogo frente aos "tricolores". ◆

Estudantes têm entrada gratuita para o jogo com o Estrela Amadora

Os estudantes vão poder assistir gratuitamente ao encontro que vai opor as equipas do Santa Clara e do Estrela da Amadora no sábado, no Estádio de São Miguel, revelou a SAD "encarnada". Em nota divulgada no sitio da internet, o Santa Clara esclarece que para o efeito os estudantes só terão de mostrar o cartão de estudante no ato de aquisição do bilhete.
O encontro entre o Santa Clara e o Estrela da Amadora é referente à sexta jornada da I Liga e tem início pelas 14h30 deste sábado, dia 21.

40por20

Futsal "status"

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

A Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) apresentou, na passada terça-feira, a planificação das provas previstas para a modalidade de futsal, com exceção feita aos escalões de Infantis e Benjamins em masculinos, assim como as provas femininas. Já sob comando do novo coordenador do Gabinete Técnico, a reunião contou com uma presença considerável de clubes e pode-se afirmar que o ambiente de alguma hostilização anteriormente verificado deu lugar a uma racional e civilizada participação dos intervenientes. Portanto, os dados para o arranque das competições de futsal estão lançados e creio que algumas das novidades anunciadas, com maior ou menor retoque futuro, vêm ao encontro de algumas sugestões debatidas na reunião de avaliação de época, que ocorreu em junho passado.

A AFPD vai para eleições dentro de alguns meses e, para já, não se vislumbra nenhuma outra candidatura que não a de continuidade, o que além de retirar debate de ideias e propostas, deixa no ar um falso sentimento de bem-estar. Na minha opinião, e à margem do cenário competitivo, importa refletir sobre o verdadeiro estado do nosso futsal, seja numa perspetiva global ou tão somente na perspetiva estrutural dentro da própria AFPD e, neste sentido, deixo aqui alguns detalhes e situações ocorridas que julgo merecerem uma atenção mais cuidada, para que possam ser melhoradas ou sequer possam voltar a ocorrer. Desde logo, a estruturação do Futsal dentro da AFPD, a avaliação do desempenho na AFPD e, o mais importante, pensar a modalidade de forma global e não com a pequenez saloia e bairrista.

A estruturação do futsal dentro da AFPD é um tema antigo, mas ao longo dos últimos mandatos foi notório que as opções tomadas não serviram nem para dar o devido *boost*, nem para garantir um prosseguimento sem a mão presidencial, o que demonstra que as sucessivas apostas de elementos diretivos para o futsal pouco ou nada acrescentaram de valor e temos no exemplo da FPF uma garantia de sucesso, pois a escolha do Dr. Pedro Dias para liderar todo o futsal nacional, teve a feliz decisão de este depender direta e somente do presidente da FPF, evitando assim decisões com ingerência e, ao nível do Gabinete Técnico, está mais do que entendido que é necessário alguém que domine por completo todos os dossiers da modalidade e conheça detalhadamente a nossa realidade social e desportiva.

A avaliação do desempenho na AFPD deve ser uma norma regularizada, seja para garantir que qualquer pessoa convidada para desenvolver projetos e/ou quaisquer funções, tenha um plano de ação assente numa avaliação por etapas, ao invés de "achismos" e do vulgo "logo se vê". É também inconcebível que alguém desempenhe funções com cariz remuneratório e que nada deixe escrito sobre o seu desempenho, ou que leve todo o seu "trabalho" como forma de repúdio à sua dispensa, algo que já aconteceu recentemente. E por falar em avaliação de desempenho, é confrangedor que a Direção da AFPD tenha avalizado "as conversas do vizim" que envergonhou a própria junto das restantes 21 associações e elevou ao nível III a esperteza saloia de quem a concebeu na forma e, pior ainda, no seu conteúdo. Diria até embaraçoso!

Pensar a modalidade no seu global requer, primeiro, a estruturação do futsal dentro da AFPD, ter as pessoas certas sem medo de agir de forma planificada e sujeitas ao rigor de uma avaliação concertante, dos agentes da própria modalidade. Até que seja assim, continuaremos como até aqui: ao sabor do vento e levando com as ondas ao través! ◆

Lagoa entrega distinções ao Judo Clube de Lagoa e a Tomás França

Judo. Votos de congratulação aprovados pela Câmara Municipal da Lagoa foram entregues ao clube e ao atleta que se evidenciaram no Nacional de Juvenis

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Judo Clube de Lagoa e o judoca Tomás França receberam, esta semana, os votos de congratulação que a Câmara Municipal de Lagoa aprovou, por unanimidade, em reuniões camarárias a realizadas a 27 de junho e 11 de julho.

As distinções foram entregues no decorrer de uma visita ao dojo do clube lagoense realizada pelo vice-presidente da autarquia, Frederico Sousa, acompanhado pelo vereador, Nelson Santos, como refere o município em nota de imprensa.

Na ocasião, o clube aproveitou a oportunidade para mostrar os troféus conquistados, ao mesmo tempo que demonstrou a experiência que adquiriu aquando da sua participação no Campeonato Nacional de Juvenis, que decorreu em junho, na cidade de Aveiro. Naquele evento, recorda o comunicado da edilidade, o Judo Clube de Lagoa conquistou um inédito segundo lugar de clubes nesse campeonato e o seu atleta, Tomás França, sagrou-se campeão nacional de juvenis nesta modalidade.

Frederico Sousa agradeceu, em nome da Câmara Municipal de Lagoa, aos pais dos atletas, considerando que "se estamos aqui hoje é graças ao tempo e à disponibilidade que os pais dedicam a esta modalidade. A verdade é que, muito deste trabalho é fruto dos treinadores e da Direção do Clube, mas também, dos pais que se predispõem a estar aqui, a dar do seu tempo e atenção para acompanhar estes jovens atletas", referiu o edil citado na nota de imprensa da autarquia.

De igual modo, para a direção e instrutores, que elevam o nome da Lagoa, Sousa agradeceu toda a dedicação, salientando que se nota muito respeito dos alunos pelos professores, que são um verdadeiro exemplo.

"É uma responsabilidade na educação desportiva e não só, também como homens e mulheres que serão no futuro. Aos instrutores também quero agradecer pois fazem parte deste sucesso, que foi o excelente resultado alcançado no Campeonato", disse o autarca.

As recentes conquistas revelam o trabalho formativo de sucesso desenvolvido pelo clube da cidade da Lagoa e que é reconhecido pela autarquia, na medida que constitui um exemplo de persistência e determinação do trabalho com os jovens.

Tomás França, de apenas 14 anos, tem pautado o seu percurso desportivo com várias subidas ao pódio nas demais provas de judo que tem competido, distinguindo-se no âmbito regional e nacional.

Frederico Sousa referiu que "este reconhecimento da Lagoa, do trabalho que vocês fazem, quer a nível individual, quer a nível de equipa, não é somente para premiar um atleta, é premiar todo o clube. Em nome da Lagoa e de toda a Câmara, agradeço esse resultado alcançado, sendo que, não há mais nenhum clube açoriano que teve esse feito de se consagrar vice-campeão nacional de juvenis. É um clube que nos honra muito", finalizou o vice-presidente da autarquia lagoense.

CML

Responsáveis autárquicos lagoenses visitaram as instalações do Judo Clube de Lagoa

> **Este reconhecimento do trabalho que fazem, quer a nível individual, quer a nível de equipa, não é somente para premiar um atleta, é premiar todo o clube**
>
> FREDERICO SOUSA
> VICE-PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL LAGOA

IL preocupado com treinos tardios de crianças de jovens

A Iniciativa Liberal (IL) manifestou-se preocupada com os horários tardios em que as crianças e jovens estão a realizar as suas atividades físicas e desportivas na Região, com especial destaque para o concelho de Ponta Delgada, uma situação que coloca em causa a conciliação da vida escolar, familiar e desportiva dos jovens.

Nesse sentido, o deputado da IL à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Nuno Barata, enviou um requerimento ao parlamento no qual questiona o executivo regional sobre "os critérios para a cedência das instalações desportivas, aos diferentes clubes e associações, para a prática das diferentes modalidades desportivas, por parte da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto (SRECD)?".

Em nota de imprensa, o deputado liberal exemplifica que existem jovens atletas que estão obrigados a fazer treinos até às 23h00 ou mais tarde, "por deficiente gestão dos mapas de horários e dos espaços desportivos", pelo que Nuno Barata frisa que é "necessária uma atenção particular à conciliação de horários adequados e instalações desportivas, que sejam minimamente compatíveis com a vida escolar e familiar desses jovens".

Nuno Barata recorda que "a prática de desporto oferece muitos benefícios, nomeadamente o desenvolvimento físico e a contribuição para uma vida mais saudável, pois a prática frequente de desporto, permite aos jovens atletas melhorar a coordenação motora, a flexibilidade, a capacidade cardiovascular e a força muscular".

O parlamentar liberal constata que no arranque da presente época desportiva "o número de instalações desportivas e horários disponibilizados, cedidos pela SRECD, aos diversos clubes e modalidades é francamente diminuto face à procura, sobretudo na ilha de São Miguel", apelando ao "esforço conjunto, entre pais, clubes, atletas e secretaria, para a conciliação de horários adequados e instalações desportivas, que sejam minimamente compatíveis com a vida escolar e familiar desses jovens".

Nuno Barata pede "uma atenção redobrada e uma organização mais cuidada, no que concerne à atribuição dos horários e instalações desportivas", solicitando também "cópias dos mapas de horários de treinos regulares, das diferentes modalidades desportivas, para os pavilhões desportivos da ilha de São Miguel, cedidas pela SRECD, com informação relativa ao tipo de modalidade e respetivas equipas". AM

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Lisboa

PONTA DO SOL - Em Vila do Porto, largando para Velas

TRANSINSULAR

INSULAR – Na Praia da Vitória largando para Horta e Pico

MONTE DA GUIA –Na Praia da Vitória largando para Leixões

SÃO JORGE –Na Horta

MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em Lisboa

LAURA S – Em Graciosa largando Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA

Horário de verão (julho, agosto e setembro)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado

Horário de inverno (de outubro a junho)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS

16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES

Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA

GARCIA- PARQUE ATLÂNTICO

Rua da Juventude 38, Loja 22

Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE

CENTRAL

Rua de São Francisco

Telefone: 296473135

SANTA MARIA

ABÍLIO BOTELHO

Rua Teófilo Braga

Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE

Segunda a sexta das 10h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados

Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.

Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE

Terça a sábado das 13h00 às 18h00

Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sexta - 09h00 as 17h00, ininterruptamente

Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500
PSP
Ponta Delgada

296 629 757
Serviço
S.O.S. Mulher

296 306 580
GNR
Ponta Delgada

296 285 399
APAV
Ponta Delgada

296 301 301
Bombeiros
Ponta Delgada

808 246 024
Linha
Saúde Açores

296 382 000
Táxis
São Miguel

296 249 220
Centro de Saúde de Ponta Delgada

296 281 777
Marinha - Salvamento
Ponta Delgada

296 283 221
UMAR
Açores

Missas

PONTA DELGADA

HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO

Sorteio de 14 de setembro (sorteio 74)

5 17 38 39 40 + 3

EUROMILHÕES

Sorteio de 17 de setembro (sorteio 75)

NÚMEROS: 20 30 32 41 44

ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO

Sorteio de 13 de setembro (sorteio 37)

NÚMEROS: FNX 21306

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 16 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**05639**	€600.000,00
2ºPrémio	**44278**	€60.000,00
3ºPrémio	**38611**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**27346**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**04476**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**73531**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**24240**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço.

Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE

Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)

Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00

Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES

Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA

De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA

De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA

Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO

De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES

- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César

2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00

6ª feira das 8h30 às 12h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro

Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador

De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11951

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	9		5	1	4			6
					3	2	5	
	3	5						4
	5			3	2		4	7
2		4	7	9	1	5		8
9	7		4	8			6	
5						4	9	
	4	9	2					
7			3	4	9		2	

Grau de dificuldade **médio**

		5						9
		6			8			
						5	8	2
8		7	9	5				
	1						4	
				8	7	2		5
6	4	8						
			3			9		
1						6		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11951

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1				
	2				
		1	6		3
4			1		6
		3			5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Forma antiga de mim. Grande porção. Unidade monetária da Arménia. 2. Território do extremo sul da China, sob administração portuguesa até 1999. Turbante. 3. Pref. de afastamento. A acusada. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares. 4. Planta gramínea de haste oca, nós e entrenós. Fio metálico. 5. Antigo nome da nota musical dó. Espelina (Bot.). 6. Abóbada celeste. Por (ant.). 7. Peixe da costa de Sesimbra. Noroeste (abrev.). 8. Pref. que exprime a ideia de nu. Substância gorda, de composição análoga à do éter e à do álcool. 9. Substância resinosa, extraída do pinheiro e de outras árvores. Planta liliácea da China. 21ª letra do alfabeto grego. 10. Natural da Arábia. Nome vulgar de uma planta anual da família das gramíneas, de folhas largas, originária da América. 11. Cura. Gracejar. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1. Milímetro (abrev.). Ave trepadora da família dos cuculídeos. Parte mais larga e carnuda da perna das reses (pl.). 2. Avançava. Prep., indicativa de limite. Ventre materno. 3. Título tártaro equivalente a príncipe ou senhor. Vestuário de algodão usado pelas mulheres muçulmanas. 4. Capital de Marrocos. Centímetro (abrev.). Bário (s.q.). 5. Alternativa (conj.). Que ora. 6. Tipo de memória mais usada nos computadores. Ruminante bovídeo. 7. Elemento metálico, número 65 da classificação periódica, que pertence ao grupo do ítrio. Forma antiga de mim. 8. Contr. da prep. de com o art. def. o. Autores (abrev.). Tecido leve de algodão. 9. Perverso. Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. 10. Azedo. Eia. Letra do alfabeto arábico. 11. Senão. Proveito. Aqueles.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11951

8	9	2	5	1	4	3	7	6
4	1	7	8	6	3	2	5	9
6	3	5	9	2	7	8	1	4
1	5	8	6	3	2	9	4	7
2	6	4	7	9	1	5	3	8
9	7	3	4	8	5	1	6	2
5	2	6	1	7	8	4	9	3
3	4	9	2	5	6	7	8	1
7	8	1	3	4	9	6	2	5

4	8	5	7	2	1	3	6	9
2	3	6	5	9	8	4	7	1
9	7	1	4	6	3	5	8	2
8	2	7	9	5	4	1	3	6
5	1	9	6	3	2	8	4	7
3	6	4	1	8	7	2	9	5
6	4	8	2	1	9	7	5	3
7	5	2	3	4	6	9	1	8
1	9	3	8	7	5	6	2	4

SUDOKUS 11951

3	1	5	2	6	4
6	2	4	3	5	1
5	4	1	6	2	3
1	3	6	5	4	2
4	5	2	1	3	6
2	6	3	4	1	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Mi, Ror, Dram. 2. Macau, Touca. 3. Ab, Ré, IRS. 4. Cana, Arame. 5. Ut, Tomba. 6. Céu, Per. 7. Caboz, NO. 8. Gimno, Etal. 9. Pez, Ti, Fi. 10. Árabe, Milho. 11. Sara, Rir, Ás.
VERTICAIS: 1. Mm, Cuco, Pás. 2. Ia, Até, Gera. 3. Can, Izar. 4. Rabat, Cm, Ba. 5. Ou, Orante. 6. RAM, Boi. 7. Térbio, Mi. 8. Do, AA, Zefir. 9. Ruim, Til. 10. Acre, Ena, Há. 11. Mas, Prol, Os.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04
É altura de repensar a sua relação e proceder a mudanças necessárias. Não desperdice energias com coisas que o entristecem. Pode tomar uma decisão importante.

Touro 21/04 a 20/05
Pode ter uma grande alegria através de um amigo especial. Corte nos fritos e nas gorduras em geral. Confie mais em si e nas suas capacidades.

Gémeos 21/05 a 20/06
Procure chegar a um acordo sem querer impor os seus pontos de vista à força. Prolongue a saúde do cérebro incluindo ovos na sua alimentação. Evite ser teimoso .

Caranguejo 21/06 a 22/07
Possíveis problemas na relação. Fortaleça o sistema imunitário fazendo uma alimentação mais equilibrada. Ouça a sua intuição.

Leão 23/07 a 22/08
Se errou, peça desculpa ao seu par. Alivie as tensões musculares com um banho quente. Previna-se contra acontecimentos inesperados. Mantenha-se alerta.

Virgem 23/08 a 22/09
Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho. Seja otimista. A vida leva-se melhor assim. Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinarem.

Balança 23/09 a 23/10
Possível discussão com o seu par. Esclareça as situações de forma calma. Pode surpreender os outros graças à sua capacidade de negociação.

Escorpião 24/10 a 21/11
Poderá passar menos tempo com o seu par devido ao que tem para fazer. Pratique exercício para descarregar a tensão acumulada. Não se deixe vencer pelas críticas.

Sagitário 22/11 a 20/12
Passe ao lado de sentimentos negativos. É possível que sinta a cabeça cansada. Repouse mais. Gira bem o dinheiro. Evite um colapso nas finanças.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Pode sentir-se mais inseguro. Diga ao seu par o que lhe vai na alma. É possível que se sinta mais tenso. Seja prudente nos comentários que faz aos colegas.

Aquário 20/01 a 19/02
Procure cultivar a harmonia e o romantismo na sua relação. Seja firme, justo e imparcial. Crie uma vida profissional próspera.

Peixes 20/02 a 20/03
A felicidade chegou para ficar. Dê um novo ânimo à sua relação. Para favorecer a saúde da pele coma abacate. Pense em remodelar a casa. Renove as energias.

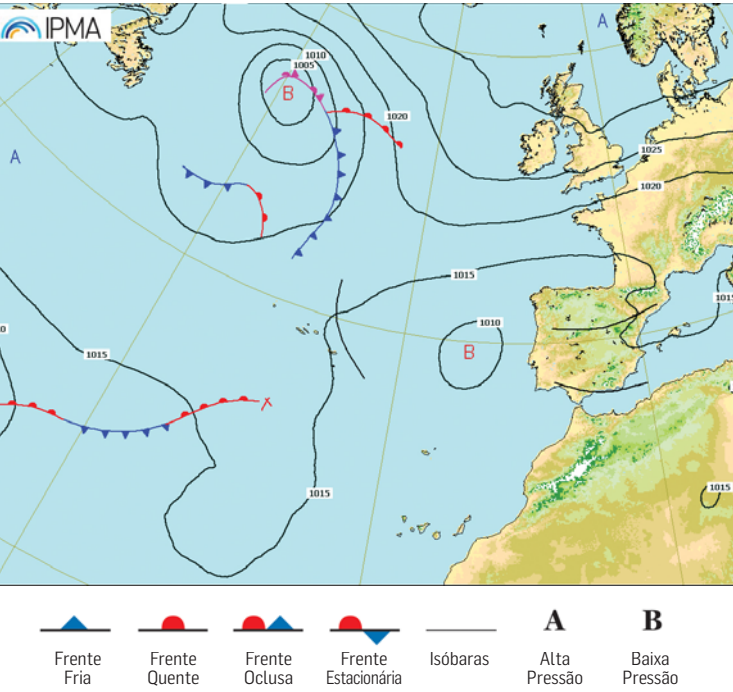
É DE QUEM COMPROU E GANHOU

Adélia Cardoso	Davide Correia	Jorge Dias	Maria Meneses	Paula Oliveira
Albano Correia	Délia Avelar	José Baltazar	Maria Costeira	Paulo Schanderl
Alexandre Coelho	Délia Toste	Laudalino Calouro	Maria Silva	Paulo Teixeira
Ana Andrade	Dina Tavares	Leonor Oliveira	Maria Rego	Paulo Ascencio
Ana Figueiredo	Duarte Medeiros	Liliana Toste	Maria Froes	Paulo Rocha
Ana Ferreira	Eduardo Lacerda	Liliana Flores	Maria Duarte	Paulo Tavares
Ana Alves	Elfrida Martins	Liliana Nunes	Maria Guedes	Quitéria Teixeira
Ana Benevides	Eliana Vicente	Lina Pimentel	Maria Lima	Raquel Almeida
Ana Leonardo	Elisabete Costa	Linda Ferreira	Maria Martins	Raquel Sousa
Ana Luz	Elisabete Jesus	Lisandra Monteiro	Maria Oliveira	Renato Gonçalves
Ana Batista	Esmeralda Pureza	Lisandra Gonçalves	Maria Rego	Rita Simões
Ana Pereira	Eugénia Salvador	Lisandra Santos	Maria Rua	Roberto Pereira
Analidia Pires	Fábio Benevides	Lisuarte Rosa	Maria Salvado	Roselie Toste
André Leite	Fátima Rebelo	Lúcia Rocha	Maria Santos	Ruben Vasconcelos
André Martins	Fátima Santos	Lúcia Costa	Maria Silva	Rui Botelho
Andreia Simões	Fernanda Garcia	Lúcia Valadão	Maria Silva	Rui Pacheco
Andreia Amaral	Fernando Barbosa	Lucília Ávila	Maria Silva	Sandra Araújo
António Aguiar	Flávia Rocha	Luís Barcelos	Maria Fonseca	Sandy Sousa
António Bairos	Francisco Raposo	Luisa Pacheco	Mariana Galego	Sendy Teixeira
António Ferreira	Geraldo Andrade	Mafalda Paupério	Mário Dias	Sérgio Oliveira
Aurelina Gonçalves	Graça Eleutério	Manuel Silva	Marlene Raposo	Sílvia Benevides
Bruno Teves	Helder Pereira	Manuel Parece	Melanie Lavita	Sónia Vasconcelos
Carina Bulhão	Helena Câmara	Manuel Tavares	Miguel Brilhante	Susana Medeiros
Carina Tavares	Helena Raposo	Manuel Viveiros	Mónica Cabral	Tatiana Machado
Carla Silva	Henrique Amorim	Manuela Duarte	Mónica Picanço	Telmo Pereira
Carla Pacheco	Hiderberto Rocha	Márcia Fernandes	Nádia Almeida	Teresa Rodrigues
Carla Almada	Irene Barcelos	Márcio Sílvia	Natália Teixeira	Tiago Amaral
Carlos Verdinho	Isa Soares	Marco Vieira	Natércia Soares	Valter Câmara
Carlos Almeida	Isabel Barreiros	Maria Rodrigues	Nélia Silveira	Vanessa Pinheiro
Catarina Rocha	Ivo Raposo	Maria Moniz	Noé Rodrigues	Vera Costa
Célia Ponte	Ivo Barcelos	Maria Leal	Norberto Silva	Vera Medeiros
Chiara Betteli	Jerónima Carvalho	Maria Freitas	Nuno Silva	Verónica Martins
Cláudia Franco	Jessica Toste	Maria Pereira	Octávio Sá	Victor Alves
Cláudia Cecílio	Joana Morais	Maria Raposo	Olívia Ávila	Vidalia Rebelo
Cláudio Serpa	Joana Ribeiro	Maria Gouveia	Osvaldo Silva	Vital Silva
Crisália Raposo	João Ávila	Maria Serra	Patricia Barbosa	Vitor Silva
Dácio Caetano	João Janeiro	Maria Oliveira	Patricia Raposo	Vitor Parreira
Dalila Couto	João Espínola	Maria Simas	Paula Abreu	Viviana Amaral
Daniela Pacheco	João Brilhante	Maria Santos	Paula Silva	Zélia Amaral
Daniela Pavão	Jorge Borba	Maria Ribeiro	Paula Brum	Zélia Soares

O QUE RENDE É IR AO

CONTINENTE

IPMA

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 17/10 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol às 07h28 | Pôr do Sol às 19h43

Humidade prevista

para hoje 67% | amanhã 69%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 7

Marés

Hoje Baixa-mar às 08:53 e 21:23
Preia-mar às 02:49 e 15:05

Amanhã Baixa-mar às 09:36 e 22:04
Preia-mar às 03:30 e 15:48

Grupo Ocidental

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte a partir da noite.

Grupo Central

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em especial a partir da tarde.
Vento do quadrante norte bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:31 Nada Será Como Dante
19:16 Consulta Externa
20:00 Telejornal Açores
20:36 1ª Fila
21:48 Janela Indiscreta
22:33 Excursões Air Lino

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:32 Amor Sem Igual
14:52 Campeonato do Mundo de Futsal
16:36 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Linha da Frente
20:42 Joker
21:43 Alguém Tem de o Fazer
22:38 Viagem a Portugal
23:35 Grande Entrevista

Cinemundo **21:35**

CRANK - VENENO NO SANGUE

Chev Chelios é um assassino profissional que um dia acorda e descobre que foi envenenado. Agora, para o seu coração não parar, ele tem de estar sempre a acelerar porque o único antídoto para a sua condição é a adrenalina.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:25 As Novas Viagens Philosophicas
10:51 O Mundo Em Chamas
11:55 As Coisas Em Volta
12:26 Outra Escola
14:36 Loucos Anos Verdes?
15:12 Sobreviver à Estufa na Terra
16:06 Zig Zag
19:23 As Regras da Flora
20:30 Jornal 2
21:01 O Escândalo dos Correios
21:55 As Almas Perdidas da Síria

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:55 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Secret Story
18:57 Jornal Nacional
20:20 Secret Story
21:10 Cacau
22:10 Festa É Festa
23:00 Secret Story

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Querida Filha
15:10 Linha Aberta
15:55 Júlia
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:00 Travessia

CINEMUNDO

00:50 UM Quente Agosto
02:50 O Carrasco
04:30 4.3.2.1.
06:25 Mune - O Guardião da Lua
08:00 Rumo à Liberdade
10:20 Fúria de Viver
12:15 Perigosa Clarividência
13:40 Código de Silêncio
15:20 The Hunger Games
17:45 A Ilha
20:00 Viagem Ao Centro da Terra 2
21:35 Crank - Veneno no Sangue

Açoriano Oriental

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

FAJÃ DE BAIXO
Na rua do Loreto, o espelho encontra-se baço e partido eo sinal de trânsito coberto por vegetação.

Grupo de trabalho vai planear rejuvenescimento da Administração Pública

O Governo Regional revelou ontem que está a preparar o rejuvenescimento da Administração Pública Regional, tendo já criado um grupo de trabalho para realizar esse estudo e planeamento.

Segundo o comunicado do Portal do Governo, após a reunião do Conselho Consultivo da Administração Pública, que decorreu ontem no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, salientou que, "dos 19.200 trabalhadores distribuídos entre a administração direta, indireta e os três hospitais da Região, até 2030, 5.828 trabalhadores alcançarão ou ultrapassarão os 66 anos de idade, representando 30% do total de força de trabalho ativa".

Além disso, de acordo com a nota, até àquela data, cerca de 9.000 trabalhadores terão 60 ou mais anos, correspondendo a 48% do universo total.

"A contenção da dimensão do funcionalismo público tem de ser balanceada com a reposição dos trabalhadores para manter a qualidade e a continuidade dos serviços públicos. Mas este é um equilíbrio que não se consegue sem planeamento e estratégia", vincou Duarte Freitas na ocasião.

Ontem, na reunião, foi também discutida e decidida a criação de um grupo de trabalho para a implementação do projeto piloto da semana de trabalho de quatro dias e teletrabalho na Administração Pública Regional.

"Estamos a cumprir, já em 2025, com os objetivos preconizados no Programa do XIV Governo dos Açores naquilo que é a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar", sublinhou o secretário regional.

Segundo o comunicado, o Conselho Consultivo da Administração Pública Regional analisou também a revisão do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública Regional – SIADAPRA. ◆ CM

Arraial

SOCIEDADE

RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

A rentrée, este ano, assemelha-se muito à dança das cadeiras. O que muda é estarmos perante um mesmo orçamento, com distintas posições num espaço de um ano.

Vivemos um período de política do cata-vento. Só mudou um protagonista que teve o bom senso de olhar para a vida dos açorianos. Francisco César não teve uma postura de arrogância e prepotência, preconizando ser uma alternativa credível.

Apesar do BE manter a sua postura do contra tudo e todos, os outros partidos da oposição tomaram três posições diferentes perante um mesmo orçamento da Região. O CH foi mais longe mostrando fazer parte da coligação sem assento governativo. Foi o único partido que fez a rentrée, mudando o arraial de lugar, mas mantendo o "multifacetado" arlequim. O IL, igual a si mesmo, exibe um cartaz que mostra a sigla do PS acrescido do D. Só faltou o slogan que bem encaixava: "o pior dos dois está aqui".

Pasme-se que os parlamentares da coligação apenas acenaram com o tradicional *yes man* concordando na plenitude com o orçamento, sem esboçarem o mínimo de esforço para acrescentar o quer que seja ao mesmo. ◆

Noite Europeia dos Investigadores nos Açores

A Noite Europeia dos Investigadores será celebrado pelo sétimo ano consecutivo com atividades gratuitas nas Portas do Mar, em Ponta Delgada, entre os dias 25 e 27 de setembro.

O projeto europeu de liderança canária tem a parceria nos Açores do Observatório do Mar dos Açores (OMA) e do Governo dos Açores através da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento.

Durante três dias, serão organizadas atividades gratuitas, abertas ao público de todas as idades, como 'workshops' de centros de investigação do arquipélago e atividades para a família dos Centros de Ciência da região e outros parceiros, segundo uma nota de imprensa do OMA.

A iniciativa, é referido, "é uma celebração da ciência e da cultura que se estende a toda a Macaronésia" – que reúne os arquipélagos das Canárias, dos Açores e da Madeira. ◆ LUSA